

Plano de  
Desenvolvimento  
Institucional  
2014 - 2018

# PDI



**INSTITUTO FEDERAL**  
Pernambuco

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

### **1.1 HISTÓRICO**

### **1.2 NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**

#### **1.2.1 Autonomia da Instituição em Relação à Mantenedora**

#### **1.2.2 Autonomia Administrativa**

#### **1.2.3 Autonomia Patrimonial**

#### **1.2.4 Autonomia Financeira**

#### **1.2.5 Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar**

### **1.3 MISSÃO**

### **1.4 VISÃO**

### **1.5 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

#### **1.5.1 Atuação no campo do Ensino**

#### **1.5.2 Atuação no campo da Pesquisa**

#### **1.5.3 Atuação no campo da Extensão**

#### **1.5.4 Comunicação: relacionamento com a sociedade**

##### **1.5.4.1 Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão:**

###### **1.5.4.1.1 Ouvidoria Geral**

###### **1.5.4.1.2 Carta de Serviços ao Cidadão**

###### **1.5.4.1.3 e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão)**

##### **1.5.4.2 Comunicação com a comunidade acadêmica – ASCOM**

##### **1.5.4.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

##### **1.5.4.4 Comissão de Ética**

## **1. PERFIL INSTITUCIONAL**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco foi criado pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, compondo a Rede a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação. Possui, dentro de suas prerrogativas, autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar, sendo uma Instituição especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica nas diferentes modalidades de Ensino, com base na conjugação de conhecimentos científicos, técnicos e tecnológicos, com estrutura pluricurricular e multicampi, observando, nas suas práticas pedagógicas, o princípio da indissociabilidade entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

### **1.1 HISTÓRICO**

Em 23 de setembro de 1909, por meio do Decreto Nº 7.566, o Presidente Nilo Peçanha criava em cada uma das capitais dos Estados do Brasil uma Escola de Aprendizes Artífices, destinadas a ministrar o ensino profissional primário e gratuito. Essas escolas tinham o objetivo de formar operários e contramestres. Os cursos nelas ministrados seriam oferecidos sob o regime de externato, funcionando das 10 às 16 horas. A Escola de Pernambuco iniciou suas atividades em 16 de fevereiro de 1910.

As Escolas de Aprendizes Artífices foram reformuladas posteriormente, em 1918 (Decreto Nº 13.064, de 12 de junho), conservando, contudo, o seu caráter de instituição destinada a meninos pobres e apresentando poucas modificações em relação ao projeto original. Em 1937, pela Lei Nº 378, de 13 de janeiro, essas escolas passaram a ser denominados Liceus Industriais.

A Lei Orgânica do Ensino Industrial (Decreto-Lei Nº 4.073, de 30 de janeiro de (1942) veio para modificar completamente as antigas Escolas de Aprendizes Artífices, que passaram a oferecer Ensino Médio e, aos poucos, foram se configurando como instituições abertas a todas as classes sociais. A partir de 1942, o Ensino Industrial, abrangendo dois ciclos, o básico e o técnico, foi ampliado, passando a ser reconhecido como uma necessidade imprescindível para o próprio desenvolvimento do país.

Mais adiante, em 1959, a Lei nº 3.552 deu estruturas mais amplas ao Ensino Industrial. Posteriormente, as leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei Nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961) e de Expansão e Melhoria do Ensino (Lei Nº 5.692, de 11 de agosto de 1971) também reformularam o Ensino Industrial.

Durante esse longo período, a Escola de Ensino Industrial do Recife, com as denominações sucessivas de Escola de Aprendizes Artífices, Liceu Industrial de Pernambuco, Escola Técnica do Recife e Escola Técnica Federal de Pernambuco (ETFPE), serviram à região e ao país, procurando ampliar sua missão de Centro de Educação Profissional. Até hoje, funcionou em três locais diversos: no período 1910/1923 teve como sede o antigo Mercado Delmiro Gouveia, onde funciona atualmente o Quartel da Polícia Militar de Pernambuco, no Derby; a segunda sede da escola localizou-se na parte posterior do antigo Ginásio Pernambucano, na Rua da Aurora. A partir do início do ano letivo de 1933, passou a funcionar na Rua Henrique Dias, nº 609, mais uma vez no bairro do Derby, sendo a sede oficialmente inaugurada em 18 de maio de 1934.

Uma nova mudança de endereço aconteceu em 17 de janeiro de 1983, quando a ETFPE passou a funcionar na Avenida Professor Luiz de Barros Freire, nº 500, no bairro do Curado, em instalações modernas, projetadas e construídas com o esforço conjunto de seus servidores e estudantes.

Nessa Sede, hoje, funciona o *campus* Recife do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO. Em 1999, por meio do Decreto S/N de 18/01/1999, a ETFPE foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco, CEFET-PE, ampliando seu *portfólio* de cursos e passando também a atuar na Educação Superior com cursos de formação de tecnólogos. Nesse quadro contínuo de mudanças e transformações, fruto, portanto, de um processo histórico, encontrava-se inserido o CEFET-PE, cujo futuro estava à mercê dos desígnios dos sistemas político e produtivo do Brasil.

Em 2004, com a publicação do Decreto Nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do Artigo 36 e os Artigos 39 a 41 da Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, foram criados os Cursos Técnicos na Modalidade Integrada. Já em 2005, o Decreto Nº 5.478, de 24 de junho de 2005, instituiu, no âmbito das Instituições Federais de Educação Tecnológica, o Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA).

Foi através do Decreto Nº 53.558, de 13 de fevereiro de 1964, que as atuais Escolas Agrotécnicas Federais receberam a denominação de Colégios Agrícolas e passaram a oferecer os cursos Ginásiais Agrícolas e Técnico Agrícola. Em 04 de setembro de 1979, os Colégios Agrícolas passaram a se denominar Escolas Agrotécnicas Federais (EAFs). Em novembro de 1993, as EAFs foram transformadas em Autarquias Federais, assim instituídas pela Lei Nº 8.731, passando a ser dotadas de autonomia administrativa, financeira, patrimonial,

didática e disciplinar.

É importante, ainda, pontuar as principais mudanças ocorridas no âmbito de atuação dos CEFETs, nas últimas três décadas, com as leis Nº 5.692/71 (Educação Profissionalizante Compulsória); Nº 7.044/82 (Educação Profissionalizante Facultativa); e Nº 8.948/94 (Criação do Sistema Nacional de Educação Tecnológica). Através dessas leis, o CEFET-PE expandiu seu raio de atuação com a implantação das Unidades de Ensino Descentralizadas – as UNEDs. O Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina – CEFET Petrolina- foi criado a partir da Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Vilela – EAFDABV, pelo Decreto Presidencial (DOU nº. 227-A), de 26 de novembro de 1999. Esse Centro recebeu, por força do Decreto nº. 4.019, de 19 de novembro de 2001, a Unidade de Ensino Descentralizada de Petrolina, à época pertencente ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco; a Portaria Ministerial Nº 1.533/92, de 19/10/1992, criou a UNED Pesqueira, no Agreste Central, e a Portaria Ministerial Nº 851, de 03/09/2007, criou a UNED Ipojuca, na Região Metropolitana do Recife, fronteira com a região da Mata Sul do Estado.

Finalmente, com a publicação da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, foi instituída a Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e criados os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO- IFPE- hoje é constituído por um total de 16 *campi*, a saber: os *campi* de Belo Jardim, Barreiros e Vitória de Santo Antão (antigas EAFs); os *campi* de Ipojuca e Pesqueira (antigas UNEDs do CEFET-PE); os *campi* de Afogados da Ingazeira, Caruaru e Garanhuns implantados na Expansão II da Rede Federal de Educação Profissional; além de mais sete *campi* implantados pela Expansão III os quais estão funcionando em sedes provisórias – *Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Jaboatão dos Guararapes, Palmares, Paulista, Olinda e Igarassu* e o *campus* Recife (antiga sede do CEFET-PE), todos em funcionamento.

## **1.2 NATUREZA DA INSTITUIÇÃO**

O INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO é uma instituição especializada na oferta de Educação Profissional e Tecnológica, nas suas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos, científicos e tecnológicos através de práticas pedagógicas contextualizadas. É regido pela Lei supracitada e pelas disposições de seu Estatuto, Regimento e Organização Acadêmica, além das legislações em vigor. As atividades desenvolvidas no Instituto são supervisionadas pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do

Ministério da Educação – SETEC/MEC.

### **1.2.1 Autonomia da Instituição em Relação à Mantenedora**

Segundo a Lei nº 11.892, de 2008. *Art. 1º Fica instituída, no âmbito do Sistema Federal de Ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação, e constituída pelas seguintes instituições:*

*I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia – Institutos Federais; II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR;*

*III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca – CEFET-RJ, e de Minas Gerais – CEFET-MG;*

*IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais.*

*Parágrafo único. As instituições mencionadas nos incisos I, II e III do caput deste artigo possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.*

### **1.2.2 Autonomia Administrativa**

A autonomia administrativa do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO está condicionada ao atendimento do que prescreve o Direito Administrativo, por meio de suas diversas fontes, ou seja, a lei, a doutrina, a jurisprudência e o costume. No âmbito da lei, as mais importantes são a Constituição Federal, as Leis nº 8.666/93 e nº 8.112/90 e respectivas alterações.

### **1.2.3 Autonomia Patrimonial**

Segundo prevê o Art. 17º, da Lei de Criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, o patrimônio dos Institutos Federais é composto da seguinte forma:

I – Pelos bens e direitos que compõem o patrimônio de cada uma das instituições que o integram, os quais ficam automaticamente transferidos, sem reservas ou condições, ao novo ente;

II – Pelos bens e direitos que vierem a adquirir;

III - Pelas doações ou legados que receberem; e

IV – Por incorporações que resultem de serviços por eles realizados.

Parágrafo único: Os bens e direitos do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO serão utilizados ou aplicados, exclusivamente, para a consecução de seus objetivos, não podendo ser alienados a não ser nos casos e condições permitidos em lei.

### **1.2.4 Autonomia Financeira**

No planejamento e execução da peça orçamentária, cada *campus* instituído pela Lei

nº 11.892/2008 tem autonomia para administrar seus recursos. Essa afirmativa fica elucidada no Art. 9º da referida Lei, em que se define a estrutura dos Institutos Federais como *multicampi*, com proposta orçamentária anual identificada para cada *campus* e para a Reitoria, exceto no que diz respeito a pessoal, encargos sociais e benefícios aos servidores.

A proposta orçamentária anual do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE PERNAMBUCO, identificada para cada *campus* e Reitoria, é estabelecida mediante definição de critérios elaborados pelo Colégio de Dirigentes e o seu planejamento orçamentário deverá ser realizado através do sistema de orçamento participativo.

### **1.2.5 Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar**

A Autonomia Didático-Pedagógica e Disciplinar do IFPE está delineada na Organização Acadêmica Institucional, documento que tem como objetivo dar suporte pedagógico ao desenvolvimento das atividades de ensino e aprendizagem da Instituição. Nela, estão definidas as diretrizes para orientar e organizar a vida acadêmica dos *Campi* que o integram, em observância aos princípios comuns, advindos do Projeto Político Pedagógico Institucional, respeitando, assim, a diversidade e especificidades que singularizam o todo deste Instituto, conferindo-lhe uma sólida identidade, enquanto Instituição Educacional Pública. Assim, na tessitura deste documento, normas, procedimentos, orientações e diretrizes pertinentes à vida Acadêmica da Instituição estão delineados, promovendo a integração da Pesquisa e Extensão no processo de Ensino, e permitindo que se estabeleça um permanente diálogo com os diversos segmentos que constituem o IFPE, sem perder de vista as peculiaridades e especificidades de cada *Campus* e da Educação a Distância, tendo como premissa o desenvolvimento de um trabalho sistêmico, significativo e consequente.

A Organização Acadêmica, por conseguinte, é um marco legal que norteia e orienta as tomadas de decisão pertinentes à vida Acadêmica Institucional, dando base às ações de todos os segmentos envolvidos no processo educativo, visando ao fortalecimento da identidade Institucional.

## **1.3 MISSÃO**

Promover a Educação Profissional, Científica e Tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e o desenvolvimento sustentável da sociedade.

## **1.4 VISÃO**

Ser uma Instituição de referência nacional em formação profissional que promove educação, ciência e tecnologia de forma sustentável e sempre em benefício da sociedade.

## **1.5 ÁREA DE ATUAÇÃO ACADÊMICA**

### **1.5.1 Atuação no campo do Ensino**

As ações de Ensino do Instituto devem sedimentar a *verticalização do ensino*, abrindo espaço para o diálogo e a articulação entre os seus vários níveis e modalidades de ensino, desde a educação básica à superior, e considerar o princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, assim como efetivar seu compromisso com as políticas de inclusão social, atentando para o respeito à diversidade, através das várias ações cidadãs planejadas.

Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco atua nas seguintes áreas: Educação Profissional Técnica de Nível Médio (Cursos Integrados Regulares e PROEJA e Subsequentes); Cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores; Educação Superior: Cursos Superiores de Tecnologia, Cursos de Licenciatura, Cursos de Bacharelado, Cursos de Pós-Graduação *lato sensu* de Aperfeiçoamento e Especialização e Cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* de Mestrado e Doutorado.

As bases filosóficas do processo de ensino e aprendizagem do IFPE deverão expressar-se através do incentivo à Pesquisa e à Extensão, numa relação dialógica entre essas duas áreas de atuação, em todos os níveis e modalidades de Ensino, deixando claro que o conceito de ensino e aprendizagem subjacente à prática pedagógica do docente é aquele no qual ensino e aprendizagem não são considerados como dois elementos isolados, mas como integrantes de um único processo.

Neste cenário, a Pró-Reitoria de Ensino desenvolve suas ações no âmbito do Instituto, seguindo as diretrizes emanadas pelo MEC/SETEC, ofertando vagas na Educação Profissional e Tecnológica nos diferentes níveis: em Cursos Técnicos de Nível Médio Integrado, Cursos Técnicos de Nível Médio PROEJA em concomitância externa, em Cursos Técnicos Subsequentes e no Nível Superior (Cursos de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado), na modalidade presencial e a distância, buscando atender à política de expansão de ofertas de vagas na Educação Profissional e Tecnológica, em todos os *campi*.

Ressalta-se a participação dos *campi* que hoje integram IFPE, na análise das novas demandas da Política Nacional de Educação para a criação dos Institutos Federais, incluindo as diretrizes para o Projeto Pedagógico dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a oferta de Licenciaturas em EPT; a oferta de Licenciaturas em Ciências da Natureza e Matemática (presencial e a distância); a oferta de Engenharias, dentre outros temas-



No contexto do Plano de Desenvolvimento de Educação (PDE), o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco fortalece o seu papel, enquanto instituição de Educação, firmando parcerias com as Secretarias de Educação Estaduais e Municipais e outras Instituições de Ensino Superior, com o objetivo de criação do Arranjo Educacional Estadual, por meio de uma Comissão Estadual para elaboração do Planejamento Estratégico – PAR -, visando à Formação de Professores da Rede Estadual e Municipal de Ensino. Com essa parceria, o IFPE assume seu papel como ator na promoção da Política Nacional de Educação, colaborando com o objetivo maior do MEC de promover a melhoria da formação dos professores da Rede Estadual e Municipal e, conseqüentemente, da qualidade do Ensino Básico como um todo.

Outras ações que fazem parte das políticas de Ensino do IFPE dizem respeito à participação em diversos Fóruns nessa área, ao Termo de Acordo com o MEC/SEB, voltado à participação nas ações do PROFUNCIÁRIO no Estado de Pernambuco, colaborando, assim, com os esforços do MEC para a formação dos trabalhadores da Educação Técnica de Nível Médio, na modalidade EaD e nas várias etapas do processo preparatório da Conferência Nacional de Educação- CONAE-, contribuindo, assim, com as políticas nacionais de Educação, especificamente no que se refere ao aprimoramento e à ampliação da oferta de vagas nas Instituições de Ensino em diferentes níveis e modalidades.

Destaque-se que as Políticas de Ensino do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco são emanadas do MEC, implantadas, desenvolvidas e acompanhadas pela Pró- Reitoria de Ensino- PRODEN-, em articulação com os *campi* e a Diretoria de Educação a Distância.

Neste sentido, a referida Pró- Reitoria, em conjunto com a suas Diretorias de Desenvolvimento de Ensino e de Políticas Pedagógicas, bem como com a Coordenação de Gestão Acadêmica e sua Assessoria Pedagógica, vem intensificando a articulação das ações de acompanhamento sistêmico nos *campi*, além do acompanhamento da EAD (UAB e *e-Tec*), apoiando o acompanhamento/implementação de cursos nos diversos níveis e modalidades, ou promovendo outras ações, como a avaliação das ações e programas do Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), a reestruturação da Organização Acadêmica, a implementação de Programas na área de desenvolvimento do Ensino, em todos os *campi*, como Monitoria, PIBID, PROIFPE, dentre outras ações.

Uma das metas mais importantes dessa área de Ensino é a promoção de ações de integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão, evidenciada pelos trabalhos desenvolvidos, especificamente no que concerne à regulamentação do Trabalho Docente, Projetos

Pedagógicos dos Cursos, Plano de Capacitação dos Servidores, fortalecimento do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, além da participação em projetos integradores dessas três áreas que são os alicerces deste Instituto.

Um dos maiores desafios da PRODEN é a ampliação da oferta de Cursos de Licenciatura no IFPE, como prevê o Projeto dos Institutos Federais, atendendo às necessidades evidenciadas pelos dados estatísticos do INEP, os quais apontam para a carência de professores, principalmente, nas áreas da Ciência da Natureza, Matemática e Geografia. Deve-se considerar que essas são áreas de destaque no Instituto, sendo assim, estão sendo reunidos esforços para que os *campi* promovam a elaboração de novos Planos de Cursos de Licenciatura, nas modalidades presencial e a distância, bem como o seu fortalecimento, onde os cursos já foram implantados.

Visando à melhoria da qualidade de Ensino e atentando sempre para a Missão institucional, alguns programas na área de desenvolvimento do Ensino são implementados em articulação com os *campi*, como por exemplo o Programa de Monitoria nos Cursos Técnicos e Superiores e a Política de Cotas, no âmbito da política de inclusão prevista para os Institutos.

Além dessas ações, destacam-se às referentes ao Programa de Acesso, Permanência e Êxito do Instituto Federal de Pernambuco (PROIFPE). Este Programa se constitui em uma política institucional que visa promover formas de acesso, permanência e êxito aos estudantes oriundos de escolas públicas, possibilitando-lhes a concorrência de forma mais justa e igualitária aos cursos regulares oferecidos pela Instituição.

O objetivo geral desse Programa é contribuir para que os estudantes construam de forma autônoma, colaborativa e participativa conhecimentos, promovendo acesso, permanência e êxito nos cursos do IFPE, na perspectiva da democratização dos saberes. O PROIFPE, portanto, está organizado em três eixos principais de atuação, a saber:

**Acesso:** trata-se da inclusão, por meio da promoção de oportunidades, de estudantes oriundos de escolas públicas para o ingresso no Instituto. Dessa forma, promove-se o processo de ensino e aprendizagem, com o objetivo de garantir a esses estudantes a possibilidade de concorrer de forma mais justa às vagas ofertadas nos processos seletivos do IFPE, contribuindo, assim, para a formação cidadã e a construção de conhecimentos.

**Permanência:** constitui-se de ações de acompanhamento e contribuições ao processo de ensino e aprendizagem, a fim de atender as necessidades do estudante, dotando-o de competências humanísticas, científicas e tecnológicas. Ao lhe ser permitida a permanência com qualidade na Instituição, previnem-se e diminuem-se os índices de retenção e evasão escolar.

**Êxito:** constitui-se em ações multiprofissionais que possibilitam aos estudantes sistematizar as

informações e conhecimentos adquiridos durante seu percurso acadêmico, tendo uma visão geral sobre o curso escolhido, construindo competências para ingressarem e manterem-se no mundo do trabalho.

Para garantir atuação contínua, monitoramento e avaliação das ações desse Programa, foi instituído o Fórum PROIFPE, espaço de debates e troca de experiências exitosas entre os *campi*, o qual promove a divulgação e o compartilhamento das ações nele empreendidas, visando reduzir a retenção e a evasão no IFPE. Tem como objetivo fortalecer essa política de acesso, permanência e êxito de forma compartilhada, a partir de experiências prévias dos *campi* da Instituição.

Além das ações do PROIFPE, outra ação objetivando reduzir os efeitos da retenção e da evasão de estudantes, por meio do monitoramento e avaliação do rendimento escolar, está sendo elaborada por uma Comissão Institucional que tem como finalidade estruturar o Plano Institucional de Monitoramento e Intervenção para Superação da Evasão e Retenção de Estudantes do IFPE.

Dentro dessa Política de Ensino, uma das ações de grande importância sob a responsabilidade da PRODEN é o acompanhamento da oferta e regulação dos Cursos Superiores, dando continuidade aos processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos e a participação de estudantes no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de Cursos Superiores (ENADE).

Nesta direção, os trabalhos da PRODEN são conduzidos, considerando-se as orientações da Política do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES -, criada em 2004, pela Lei nº 10.861. Em consonância com esta perspectiva, a Pró-Reitoria de Ensino desenvolve um conjunto de atividades junto aos Dirigentes de Ensino, Coordenadores de Cursos de Graduação, Gestores e a equipe que compõe a CPA, a fim de atender as exigências constantes no mencionado sistema. Assim, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco realiza várias ações, buscando a melhoria dos Cursos Superiores, dentre elas destacam-se a contratação de docentes qualificados, a aquisição de equipamentos e livros, os investimentos na infraestrutura, a implementação de Bolsas de Iniciação Científica e de Monitoria.

Ainda na dimensão da Avaliação da Educação Profissional, a Pró-Reitoria de Ensino instituiu a Comissão responsável pela Implantação, no IFPE, do Modelo Experimental do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Profissional (SINAEP), utilizando como referência o Documento Base do Ministério da Educação. Esta proposta visa implantar, na Instituição, a avaliação dos cursos da Educação Profissional, tendo, dentre outros objetivos, o

de contribuir para a orientação da qualidade da oferta dos cursos, para a valorização da cultura da avaliação e para a identidade institucional.

Na área da Coordenação de Gestão Acadêmica, existe, em todos os *campi*, o Sistema de Controle Acadêmico informatizado, responsável pela implantação das matrizes de todos os cursos e pela atualização do cadastro de discentes e docentes. A Coordenação de Diplomas, ligada a essa área, realiza a certificação do Ensino Médio, por meio do ENEM, e o registro dos diplomas dos cursos superiores e diplomas estrangeiros revalidados, de acordo com as exigências da normativa interna.

Além dessas ações, a PRODEN atua, orientando a elaboração dos projetos de implantação de cursos nos vários *campi* do IFPE, contando com o assessoramento sistemático da *Assessoria Pedagógica*, no âmbito da definição das políticas educacionais (Projeto Político Pedagógico Institucional), na análise dos Projetos de Cursos, na análise de processos diversos, como também por meio da participação em Projetos Especiais, a exemplo do PROFUNCIÓNÁRIO e do PARFOR.

Com a incorporação crescente das novas Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) ao processo educativo a distância e presencial, a utilização de tecnologias educacionais aplicadas ao Ensino a Distância e ao Ensino Presencial continuam sendo desenvolvidas e ampliadas no âmbito do IFPE, especificamente as concernentes à Educação a Distância, essa se tornando uma modalidade educacional mais extensiva em termos de público e audiência, rompendo barreiras culturais de língua, tempo e espaço geográfico, ao mesmo tempo em que dinamiza os modos de ensinar e aprender e os de realizar as interações pedagógicas que se fazem necessárias.

Essas ações fazem parte do conjunto de ações prioritárias do Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE). Além dessas ações dentro das políticas de Ensino, a PRODEN desenvolve outras ligadas ao Sistema de Bibliotecas do IFPE - SIBI/IFPE, instituído através Resolução nº 15/2013 – CONSUP-, tendo como objetivo integrar o grupo de Bibliotecas do IFPE, sob os aspectos funcional, operacional e executivo, além de formar uma unidade harmônica das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais; apoiando o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, quanto à coleta, tratamento, armazenagem, recuperação e disseminação da informação.

A estrutura organizacional do SIBI/IFPE é formada pela Coordenação do SIBI/IFPE, pelas Bibliotecas dos *Campi* e EAD e pela Comissão de Bibliotecários do IFPE. Para acompanhar a expansão e as necessidades futuras do Sistema, pretende-se implantar a Biblioteca da Reitoria, quando da definição das instalações de sua sede.

Estão, ainda, sob a coordenação da PRODEN, as ações do Projeto Político Pedagógico Institucional – PPPI- do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Este Projeto, construído de forma coletiva e democrática, é a expressão da identidade institucional, nele, os atores sociais, partícipes do processo de reconstrução das práticas sociais cotidianas, devem realizar conjuntamente a leitura da realidade em que estão imersos, definir sua filosofia educacional, a concepção de pessoa, de sociedade, currículo, planejamento, avaliação e outras concepções e princípios que devem nortear o cotidiano da instituição.

O PPPI se configura num documento que todos os membros da comunidade escolar devem consultar como referência para a tomada de decisões. Mais do que um documento, esse projeto se evidencia, efetivamente, quando posto em prática através de ações político-pedagógicas.

A comissão Institucional responsável pelo Monitoramento, Controle e Reformulação do PPPI possui, em sua composição, representantes de todos os *Campi*, Pró- Reitorias e Diretorias Sistêmicas do IFPE, e suas atividades são desenvolvidas em duas fases:

- Fase 1: Promover o monitoramento das ações propostas no PPPI, realizando avaliação das ações propostas nos *Campi*.
- Fase 2: Reformular o Projeto Político Pedagógico Institucional (PPPI), realizando a revisitação do documento.

## **1.5.2 Atuação no campo da pesquisa**

### **Políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

A PROPESQ é o órgão do IFPE responsável pela coordenação das políticas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação. Para isso, institui instrumentos e processos de gestão com alcance sistêmico com vistas ao desenvolvimento de programas e ações que envolvam servidores e discentes na construção de novos saberes e na qualificação em nível de Pós-Graduação.

Sendo a Pesquisa um dos pilares da formação oferecida no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, parte-se do que preconiza a Lei nº 11.892, no que concerne à Pesquisa, e, mais especificamente a aplicada, qual seja, que ela se dê em sintonia com as demandas do desenvolvimento local, regional e nacional, de modo a atender aos interesses da sociedade e contribuir para uma formação humana e cidadã dos trabalhadores brasileiros, assegurando-lhes uma permanente atualização ante os avanços e desafios sociais e tecnológicos.

Especificamente, trata-se da articulação dos saberes construídos com as necessidades dos indivíduos e da sociedade, afinal, ciência e tecnologia são produções humanas marcadas por escolhas políticas e culturais. Por isso, a Pesquisa vai além do caráter acadêmico atrelado à formação na Pós-graduação. Ela busca, entre outros aspectos, as respostas científicas e soluções tecnológicas para atender as necessidades que emergem na articulação entre os currículos desenvolvidos pela instituição educativa e os anseios da comunidade. Daí, compreende-se a Pesquisa como constituinte da educação profissional, tecnológica e científica, a partir da concepção de que ela não é apenas instrumentalizadora de pessoas para o mercado de trabalho, mas um *locus* privilegiado de produção do conhecimento e seu aporte à sociedade na direção da democratização do saber e das tecnologias dele decorrentes como fator da soberania nacional.

Em observância ao que preconiza o Estatuto do IFPE, compete à Pro-Reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação (PROPESQ) fomentar políticas, planejar, coordenar e supervisionar a execução de atividades de Pesquisa, de Inovação e de Pós-graduação no âmbito deste Instituto. No desenvolvimento de tais competências, a PROPESQ trabalha colaborativamente com os gestores de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação dos *campi*, com as Coordenações Institucionais de Programas de Iniciação Científica, Tecnológica e de Incentivo Acadêmico. Conta, ainda, com o apoio do Comitê Científico de Pesquisa, do Comitê de Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia (COMPITT), do Conselho Editorial da Revista de Ciências, Humanidades e Tecnologias (CIENTEC), do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos, da Comissão de Ética em Pesquisa com Animais e demais Coordenações e Comissões de assessoramento.

### **Relação Entre Ensino, Pesquisa E Extensão**

Ensino, Pesquisa e Extensão são áreas integradas e recursivas. O Ensino difunde saberes por meio de cursos que, por sua vez, reconhecem competências por meio de certificações e itinerários formativos alternativos ou complementares a essa educação formal. A Extensão equilibra o Ensino e a Pesquisa com as expectativas da comunidade em que o IFPE se insere.

A articulação entre o Ensino e a Pesquisa passa, necessariamente, pela criação de um ambiente favorável a essa articulação, o que significa dizer que as atividades docentes não devem se restringir à sala de aula e que os técnicos-administrativos não devem ficar presos às atribuições específicas de suas funções. Desta forma, todos os profissionais da instituição poderão constituir-se em pesquisadores e contribuir para o desenvolvimento da Pesquisa e do

Ensino.

Dessa forma, a Pesquisa no IFPE deve ter como foco as atividades voltadas para a produção do saber articulada ao Ensino, promovendo o envolvimento de estudantes de cursos Técnicos, Tecnológicos, Bacharelados, Licenciaturas e de Pós-graduações, objetivando o estímulo às práticas de produção científica, tecnológica, artística, filosófica e cultural. Ao articular as atividades de Ensino às de Pesquisa, o IFPE aponta na direção de projetos curriculares capazes de formar cidadãos críticos, com condições de construir conhecimentos relativos ao ser humano de forma comprometida com o desenvolvimento social, econômico, artístico e cultural da sociedade brasileira. Este mutualismo entre o Ensino e a Pesquisa promove a superação de uma visão dicotômica que supõe o Ensino de qualidade sem Pesquisa e/ou a Pesquisa de qualidade apartada do Ensino. Portanto, é importante compreender que sem Pesquisa não há alimentação do processo de Ensino e que, sem Ensino, não há razão para a Pesquisa nas instituições educacionais.

No que tange à articulação entre a Pesquisa e a Extensão, um dos requisitos primordiais para alavancar esta interação no IFPE é o estímulo à articulação com outras instituições, públicas ou privadas, para que, em parceria, somem esforços, a fim de explorar nossas potencialidades. Essas parcerias são importantes não somente para a difusão dos novos conhecimentos e tecnologias desenvolvidos, mas também para favorecer a realização de pesquisas a partir de atividades em articulação com parceiros externos.

Outra possibilidade que surge da interação entre Pesquisa e Extensão é o desenvolvimento das ideias vinculadas às atividades de Pesquisa por meio do empreendedorismo, visando à criação de valores com base em novos negócios, criativos e inovadores, que estimulem nos pesquisadores (servidores e estudantes) o espírito empreendedor e que permitam estreitar relações com os setores produtivos da sociedade.

### **Desenvolvimento e Organização da Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação**

Especificamente sobre a Pesquisa e a Inovação Tecnológica, com fulcro na Lei nº. 11.892/2008, os Institutos Federais deverão estimular a Pesquisa aplicada, a Inovação tecnológica, o empreendedorismo e o cooperativismo, tendo em vista apoiar processos educativos que contribuam para a inserção do discente no mundo do trabalho, possibilitando a geração de renda, em sintonia com os arranjos produtivos econômicos, sociais e culturais locais.

Diante do diapasão de oportunidades que a expressão “pesquisa aplicada” traz consigo, o IFPE considera que o desenvolvimento investigativo deva priorizar a solução dos problemas da comunidade local, regional e nacional. A atividade de pesquisa deverá estar comprometida com a formação cidadã, com o desenvolvimento regional sustentável, articulada com os arranjos produtivos, culturais e sociais, sem perder de vista a capacidade de diálogo com outros universos de pesquisa; como formadora de pessoas em diversos níveis e modalidades de ensino; e como atividade capaz de gerar conhecimentos sobre problemas do âmbito do trabalho e da produção, oferecendo alternativas tecnológicas para o desenvolvimento socioeconômico e também do ponto de vista das tecnologias sociais.

Nessa perspectiva, o IFPE é estimulado a organizar as atividades de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação de forma a dialogar com a sociedade, reafirmando seu compromisso com a construção de uma instituição pública, gratuita e de qualidade. Da mesma forma, estabelece-se o compromisso de observar, na definição das suas finalidades, no uso das metodologias, na divulgação dos resultados e na utilização das verbas públicas, os princípios éticos e epistemológicos que orientam as atividades fim desta Instituição.

- As atividades de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação são organizadas por meio dos seguintes documentos: (i) Regulamento Geral dos Grupos de Pesquisa - aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE nº 18 de 01/04/2014, (ii) Regulamento Geral de Projetos de Pesquisa - aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE nº 19 de 01/04/2014, (iii) Regulamento Geral dos Programas de Iniciação Científica, de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação e de Incentivo Acadêmico - aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE nº 21 de 01/04/2014, (iv) Programa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE nº 31/2015 (v) Política de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - aprovado pela Resolução/CONSUP/IFPE nº 13/2015 e Programa de Bolsas de Apoio ao Pesquisador, voltada docente e técnico-administrativos com projetos cadastrados-Resolução/CONSUP/IFPE nº 48/2015.

O Regulamento Geral dos Grupos de Pesquisa tem por finalidade normatizar as regras de criação, avaliação e supervisão de Grupos de Pesquisa no IFPE. Neste sentido, cabe à



PROPESQ o acompanhamento das atividades e produção dos Grupos de Pesquisa por meio de relatórios bienais que conterão informações sobre os projetos de pesquisa desenvolvidos pelo grupo e seus membros, e as publicações e orientações de seus pesquisadores.

No que concerne ao Regulamento Geral de Projetos de Pesquisa, esse documento estabelece critérios, padrões e procedimentos para a apresentação, julgamento, cadastro e acompanhamento dos projetos de pesquisa desenvolvidos no âmbito do IFPE e coordenados por servidos docentes e técnico-administrativos.

No que tange ao acompanhamento das atividades dos Projetos de Pesquisa cadastrados, bem como a avaliação dos seus resultados, inclusive da produção científica, estas ações são de competência e responsabilidade dos Gestores de Pesquisa dos *campi* e deverão ser repassados à PROPESQ, para posterior análise, deferimento e ação gestora com a finalidade de propiciar o melhor ambiente de pesquisa do ponto de vista Institucional. O acompanhamento é efetuado mediante a apresentação de relatório final, contendo os resultados alcançados na pesquisa realizada e a produtividade acadêmico-científica dos integrantes do projeto.

O Programa de Iniciação Científica, de Incentivo Acadêmico e de Iniciação ao Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, dará amparo ao conjunto dos estudantes que se vincularão à atividade de Pesquisa no Instituto. O Programa é composto por seis modalidades, a saber: (i) Programa Institucional de Iniciação Científica (PIBIC) que visa despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais em estudantes de graduação, mediante a participação em projetos de pesquisa; (ii) Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) que tem por objetivo estimular os jovens do Ensino Superior para as atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação; (iii) Programa Institucional de Iniciação Científica nas Ações Afirmativas (PIBIC-AF), voltado para estudantes ingressos no Ensino Superior do IFPE por meio de ações afirmativas; (iv) Programa Institucional de Iniciação Científica Técnica (PCTEC) que visa despertar a vocação científica e incentivar talentos em estudantes de nível técnico, mediante a participação deles em projetos de pesquisa; (v) Programa Institucional de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação em nível Técnico (PITTEC), cujo objetivo é estimular os jovens do Ensino Técnico nas atividades, metodologias, conhecimentos e práticas próprias ao desenvolvimento tecnológico e processos de inovação; (vi) Programa de Bolsas de Incentivo Acadêmico (BIA), cujo objetivo é incentivar a adaptação à vida acadêmica e a inserção em atividades de Pesquisa e/ou Extensão de estudantes egressos da rede pública de ensino (municipal ou estadual), buscando evitar que, por carência de recursos financeiros, esses estudantes abandonem os cursos ainda no primeiro ano de estudo.

O Programa de Apoio à Pesquisa, Inovação e Extensão, denominado PAPIEX, foi instituído pelo IFPE para fomentar e estimular a Pesquisa Científica e Tecnológica relacionadas aos Programas institucionais; promover a geração de produtos, processos ou serviços inovadores que resultem em propriedade intelectual; estimular iniciativas inovadoras, bem como a formação e consolidação de Grupos de Pesquisa no IFPE; fortalecer os Projetos de Pesquisa do IFPE; incentivar a divulgação dos resultados de Pesquisa, Inovação e Extensão realizadas no âmbito do IFPE por meio da concessão de diárias e passagens; estimular os pesquisadores do IFPE a buscarem parcerias com o setor produtivo para o desenvolvimento de pesquisa aplicada; permitir que pesquisas do IFPE, com resultados passíveis de proteção intelectual, possam contar com recursos mínimos para sua efetiva conclusão; estreitar relações do Setor Produtivo com os cursos do IFPE; estimular o desenvolvimento de programas e projetos de extensão no âmbito do IFPE; Possibilitar o desenvolvimento de práticas empreendedoras a partir de projetos tecnológicos, sociais, culturais e artísticos, e serviços tecnológicos do IFPE. Caracterizando-se como uma ação conjunta da PROPESQ e da PROEXT, o PAPIEX é composto de duas linhas: **Bolsas** aos pesquisadores do IFPE e **Apoio a Projetos de Pesquisa, Inovação e Extensão**, sem, no entanto, inviabilizar outras formas de apoio promovidas pelo IFPE, quer sejam locais ou sistêmicas, através de procedimentos e/ou trâmites administrativos regulamentados para aplicação de recursos públicos e aprovados pela PROPESQ ou PROEXT e Conselho Superior (CONSUP) do IFPE.

O PROPROJETOS poderá financiar: a) Material bibliográfico; b) Equipamentos e material permanente; c) as despesas com instalações necessárias ao adequado funcionamento de equipamentos, excetuando-se reformas; d) Material de consumo, componentes e/ou peças de reposição de equipamentos, software, instalação, recuperação e manutenção de equipamentos; e) Serviços de terceiros – pagamento integral ou parcial de contratos de manutenção e serviços de terceiros, pessoa física ou jurídica, de caráter eventual. f) Despesas acessórias, especialmente as de importação e as de instalações necessárias ao adequado funcionamento dos equipamentos.

Assim, os Programas constituem formas de organização horizontal reunindo pessoas que ocupam o mesmo status na instituição; enquanto os grupos e as linhas se constituem em formas de organização vertical. Elas agregam pesquisadores experientes e iniciantes, bem como estudantes e serão constituídas de modo a consolidar as iniciativas de Pesquisa já existentes e também novas, para obter a tradição investigativa necessária, a fim de fundamentar propostas de Pós-graduação *stricto sensu*.

A Política de Propriedade Intelectual, Transferência de Tecnologia e Inovação do IFPE dispõe sobre os direitos de propriedade intelectual, especificamente os decorrentes da propriedade industrial, resultantes da produção intelectual do Instituto. Essa Política tem como objetivo estabelecer as regras aplicáveis aos resultados de pesquisas realizadas no IFPE, passíveis de serem protegidos e/ou valorizados; definir os procedimentos necessários para proteção e transferência de tecnologia das Propriedades Intelectuais do IFPE; estabelecer as normas para compartilhamento de laboratórios entre o IFPE e parceiros externos e dispor sobre os critérios da divisão dos resultados financeiros líquidos resultantes da exploração das propriedades intelectuais.

A ampliação da oferta do Programa de Pós-Graduação deve se dar em consonância com a economia local, nas diferentes áreas de aplicação. Como marco, foram elaborados os documentos orientadores de novos cursos e Programas de Pós-graduação do IFPE: o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*, Resolução 090/2013, e o Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Resolução 091/2013.

Atualmente, os Cursos de Especialização *Lato Sensu* na modalidade EAD são os seguintes: **Especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública, Especialização *Lato Sensu* em Ensino da Matemática para o Ensino Médio e Especialização *Lato Sensu* em Ensino das Ciências**. O Curso de **Especialização *Lato Sensu* em Gestão Pública** teve início em 2009, e agora conta com a sua quinta turma, atendendo a comunidade em geral, com ênfase no servidor público. Propicia o desenvolvimento de uma visão estratégica dos serviços públicos, a partir do estudo sistemático e aprofundamento da realidade administrativa do Governo e/ou de suas Unidades Produtivas.

Em 2014, foram aprovadas mais duas especializações: **Especialização *Lato Sensu* em Ensino da Matemática para o Ensino Médio e Especialização *Lato Sensu* em Ensino das Ciências**. Todas elas foram ofertadas no ano de 2014.

Dentro da política de fomento à criação de **Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu***, em 2013 o IFPE conseguiu a aprovação do seu primeiro Mestrado na área de Ciências Ambientais, o Curso de Gestão Ambiental, Portaria 27/2013- MEC. E, neste mesmo ano, houve o Processo de Seleção da primeira turma do **Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado Profissional em Gestão Ambiental**, com duas linhas de Pesquisa, que são: Gestão para a Sustentabilidade e Tecnologias e Inovações Ambientais.

Em 2014, foram elaborados 03(três) Projetos para a realização de novos **MINTERS**, e submetidos junto com a UNISINOS, para avaliação da CAPES no Edital nº 23/2014/MEC. Os

**MINTERS** são vinculados aos seguintes Programas: **Linguística, Comunicação e Saúde Coletiva**. Os Projetos foram aprovados e estão aguardando a sua devida implantação.

Continuando com a Política de Melhoria da Qualidade da Pós-graduação, em 2013, foi realizado o **I Fórum de Pós-Graduação**, que já vai para a sua terceira edição e tem como objetivo fomentar a discussão sobre o contexto da Pós-Graduação no Brasil e na Região Nordeste. Para a realização desse evento, há parceria com outras Instituições de Ensino Superior, a saber: UFPE, UPE e UFRPE. O **I Encontro de Pós-Graduados** teve a temática “Educação e Formação Humana”. Além disso, foram constituídos 04(quatro) grupos de trabalhos referentes às áreas de maior concentração de grupos e projetos de pesquisa cadastrados na PROPESQ, que são: Meio Ambiente, Ciências Humanas, Ciências Agrárias e Engenharias. Dessa forma, são realizadas reuniões com os pesquisadores que incentivam o cadastro de projetos na Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, e a participação de grupos de pesquisa no sentido de melhorar a qualidade da Pesquisa dos envolvidos nos Programas de Pós-Graduação *Lato Sensu* e na futura implantação de Programas *Stricto Sensu*.

Em 2014, no **II Encontro de Pós-Graduados** com o tema “Meio Ambiente”, os servidores apresentaram suas pesquisas concluídas e em andamento. Ao final deste encontro, destacaram-se questões sobre o fortalecimento da Pesquisa na área ambiental no IFPE. O **III Encontro de Pós-Graduados** a ser realizado, apresentará a temática: Ciências Agrárias.

Dentro dessa dimensão, várias ações precisam ser fortalecidas, destacando-se, dentre elas, a revisita do regulamento de cadastro de grupos e projetos de pesquisa e inovação, de política de iniciação científica da Instituição e de política de Cadastro de Projetos de Pesquisa em fluxo contínuo, visando propiciar a inserção de um maior número de servidores e estudantes envolvidos em atividades de pesquisa.

O aumento da oferta de Bolsas de Iniciação Acadêmica, de Pesquisa e de Inovação para a Educação Superior é também mais uma das ações dessa área, assim como a implementação do repositório eletrônico de produção acadêmica e científica, a consolidação do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), a consolidação da Pós-graduação *Lato e Stricto Sensu* no IFPE e do Programa Enxoval Pesquisador para os pesquisadores que atuam no desenvolvimento de Pesquisa no âmbito do Instituto e a requalificação da Revista Científica Institucional (Revista CIENTEC) no portal WebQualis da CAPES.

Ainda nesse âmbito, a ampliação do acesso ao Sistema FINANCIAR – sistema de busca, via web, dará maior suporte para se obterem informações sobre fontes financiadoras para projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

A implementação e consolidação do Comitê de Ética em Pesquisa, a divulgação das pesquisas

Institucionais cadastradas na Instituição, para conhecimento da comunidade e interlocução entre seus autores, o incremento da oferta de Mestrado Institucional – ampliação da produção científica, aumento da participação de servidores pesquisadores em eventos científico-acadêmicos nacionais e internacionais são elementos importantíssimos para o fortalecimento das atividades de Pesquisa e Inovação no IFPE.

Além desses mecanismos relacionados a essa atividade finalística, são atividades a serem implementadas pelo IFPE, no período de realização deste PDI:

- Estímulo à redação de registro de patentes junto ao Instituto Nacional de Propriedade Intelectual (INPI);
- Elaboração de novas propostas de Mestrado e Doutorado Interinstitucionais (MINTER e DINTER), estabelecendo parcerias entre o IFPE e outras instituições;
- Incentivo à produção científica docente e discente nos cursos de Graduação e Pós-Graduação do IFPE;
- Incentivo à divulgação dos resultados das pesquisas científicas e tecnológicas em periódicos;
- Incentivo aos servidores para participarem de editais de fomento à pesquisa e à inovação;
- Criação de projeto para formação em pesquisa, voltado aos estudantes, composto de minicursos e oficinas organizados na forma de Jornada de Iniciação Científica;
- Interiorização e itinerância do Congresso de Iniciação Científica, possibilitando a todos os *campi* vivenciarem este evento;
- Realização de encontros de Pesquisa por áreas de conhecimento, voltados aos docentes e técnico-administrativos;
- Aquisição de sistemas de acompanhamento e visibilidade da produção científica de servidores e estudantes do IFPE (Stella Xperta e SOMOS).

### **1.5.3 Atuação no campo da Extensão**

As atividades de Extensão, sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão, é um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Instituições de Ensino Superior e outros setores da sociedade.

No âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, a Extensão, pautada pelo Plano Nacional de Extensão Universitária – PNE- e pelo Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT-, busca enriquecer o processo pedagógico, socializar o saber, possibilitar meios para a participação da comunidade no ambiente acadêmico e promover a transformação social por meio de um processo educativo, cultural e científico que articula o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável.

Nesse contexto, a Política de Extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco, implementada pela Pró-Reitoria de Extensão, com concepções, diretrizes e princípios definidos pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE-, conceitua a Extensão como atividade acadêmica articulada ao Ensino e à Pesquisa e visa atender às demandas sociais existentes, buscando intercâmbio e parcerias nas diversas áreas temáticas que atualmente constituem como prioridades estratégicas nacionais, regionais e locais para a Extensão e, assim, contribuir para a qualificação de suas atividades, para a observância à diversidade, característica da sociedade em que o IFPE está inserido, para a formação cidadã e para o Desenvolvimento Social do Nordeste do Brasil.

Condizente com essa concepção, o IFPE vem buscando desenvolver ações que reafirmam seu comprometimento com a transformação da sociedade brasileira em direção à construção da cidadania por meio da justiça, solidariedade e democracia, atendendo aos seguintes princípios:

- I.** Indissociabilidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão;
- II.** Desenvolvimento de um processo pedagógico participativo, possibilitando um envolvimento social atrelado à prática profissional e científica, respondendo às demandas da sociedade;
- III.** Compromisso social em promover o acesso da sociedade ao mundo do trabalho e à cidadania;
- IV.** Desenvolvimento socioeconômico e sustentável local e regional;
- V.** Produção de relações multi, inter e transdisciplinares na produção e na disseminação do conhecimento;
- VI.** Desenvolvimento integral da pessoa na busca do exercício da cidadania atrelada à sua qualificação para o mundo do trabalho, apontando para práticas coletivas que sejam integrais no âmbito pessoal, mobilizadoras nas suas opções ética e cidadã e comprometidas com suas ações políticas e sociais;
- VII.** Favorecimento do exercício da cidadania e a participação crítica, fortalecendo as

políticas que asseguram os direitos do cidadão, bem como a construção de processos democráticos geradores de equidade social e equilíbrio ambiental.

Na prática extensionista, a disseminação do conhecimento se dá por meio das dimensões da Extensão, nas quais as ações são organizadas e classificadas como:

- 1. Projetos Tecnológicos:** atividades ligadas à disseminação das inovações tecnológicas em parceria com instituições públicas ou privadas que tenham uma interface de aplicação;
- 2. Serviços Tecnológicos:** consultoria, assessoria, prestação de serviços, laudos técnicos com agregado tecnológico para o mundo produtivo, não rotineiros e que não concorram com o mercado;
- 3. Eventos:** ações de interesse técnico, social, científico, esportivo, artístico e cultural, favorecendo a participação da comunidade externa e interna, assim especificados: campanha de difusão cultural, campeonato, ciclo de estudos, circuito, colóquio, concerto, conclave, conferência, congresso, conselho, debate, encontro, espetáculo, exibição pública, exposição, feira, festival, fórum, jornada, lançamento de publicações e produtos, mesa redonda, mostra, olimpíada, palestra, recital, semana de estudos, seminário, simpósio, torneio, entre outras manifestações.
- 4. Projetos Sociais:** projetos que agregam um conjunto de ações, técnicas e metodologias transformadoras, desenvolvidas e/ou aplicadas na interação com a população e apropriadas por ela, que representam soluções para a inclusão social, geração de oportunidades e melhoria das condições de vida.
- 5. Estágio e Emprego:** compreende todas as atividades de prospecção de oportunidades de estágio/emprego e a operacionalização administrativa do estágio (encaminhamento, documentação, orientação, supervisão e avaliação).
- 6. Curso de Extensão:** ação pedagógica de caráter teórico e/ou prático, com carga horária mínima e com critérios de avaliação definidos, de oferta não regular, podendo ser ofertados nas modalidades presencial, semipresencial e a distância.
- 7. Projetos Culturais e Artísticos:** compreende ações referentes à elaboração de atividades culturais e artísticas.
- 8. Visitas Técnicas e Gerenciais:** interação das áreas educacionais da instituição com o mundo do trabalho, com o objetivo de verificar *in loco* o ambiente de trabalho, o processo produtivo e de gestão das empresas e instituições, bem como a prospecção de oportunidades de estágio e emprego.
- 9. Empreendedorismo:** compreende a inserção da disciplina de empreendedorismo no currículo e eventos de formação empreendedora (*workshops*, seminários, desafios), a

criação de habitats de inovação (pré-incubadoras, incubadoras, apoio à implantação de parques tecnológicos), assim como a institucionalização das empresas juniores.

**10. Conselhos e Fóruns:** participação dos Institutos Federais em espaços organizados para interação com a sociedade.

**11. Egressos:** constitui-se em um conjunto de ações que visam apoiar o egresso, identificar cenários junto ao mundo produtivo e retroalimentar o processo de ensino, pesquisa e extensão.

**12. Relações Internacionais:** têm por finalidade o intercâmbio e a cooperação internacionais como um instrumento para a melhoria do Ensino, da Pesquisa e da Extensão. Atreladas às dimensões, as ações de extensão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco são formuladas e orientadas através das seguintes diretrizes:

**I. Interação Dialógica:** orienta o desenvolvimento de relações entre a Instituição e setores marcados pelo diálogo e troca de saberes, superando-se, assim, o discurso da hegemonia acadêmica e substituindo-o pela ideia de aliança com movimentos, setores e organizações sociais.

**II. Interdisciplinaridade e Interprofissionalidade:** supera a dicotomia existente entre a oscilação das visões holísticas das tecnologias de intervenção social, destinadas a apreender a complexidade do todo, mas condenadas a ser generalistas, e visões especializadas, destinadas a tratar especificidades, mas caracterizadas pelo parcelamento do todo, combinando especialização e consideração da complexidade inerente às comunidades, setores e grupos sociais, com os quais se desenvolvem as ações de extensão, ou aos próprios objetivos e objetos dessas ações.

**III. Indissociabilidade Ensino-Pesquisa/Inovação-Extensão:** reafirmar a Extensão Tecnológica como processo acadêmico. Nessa perspectiva, as ações de extensão adquirem maior efetividade se estiverem vinculadas ao processo de formação de pessoas (ensino) e de geração de conhecimento (pesquisa/inovação). Assim, no âmbito da relação entre Pesquisa/Inovação e Ensino, a diretriz indissociabilidade Ensino-Pesquisa/Inovação-Extensão inaugura possibilidades importantes na trajetória acadêmica do estudante e do professor.

**IV. Impacto na Formação do Estudante:** constitui aportes decisivos à formação do estudante, seja pela ampliação do universo de referência que ensejam, seja pelo contato direto com as grandes questões contemporâneas que possibilitam. Esses resultados permitem o enriquecimento da experiência discente em termos teórico e metodológico, ao mesmo tempo em que abrem espaço para reafirmação e materialização dos compromissos éticos e



solidários da Instituição Pública Brasileira. Neste sentido, a participação do estudante nas ações de Extensão Tecnológica deve estar sustentada em iniciativas que viabilizem a flexibilização curricular e integralização dos créditos;

**V. Impacto e Transformação Social:** reafirma a Extensão Tecnológica como o mecanismo por meio do qual se estabelece a inter-relação da Instituição com os outros setores da sociedade, com vistas a uma atuação transformadora, voltada para os interesses e necessidades da maioria da população e propiciadora do desenvolvimento social e regional, assim como para o aprimoramento das políticas públicas.

Ainda nessa perspectiva, a implementação das dimensões da Extensão Tecnológica do IFPE, como prática orientadora para a formulação das ações extensionistas, atendem às seguintes diretrizes:

- a) Propiciar a participação dos servidores nas ações integradas com as administrações públicas, em suas várias instâncias, e com as entidades da sociedade civil;
- b) Buscar interação sistematizada entre o IFPE com a comunidade em geral e com os setores produtivos em particular;
- c) Contribuir para o desenvolvimento da sociedade e dela buscar conhecimentos e experiências para a constante avaliação e vitalização da Pesquisa e do Ensino;
- d) Integrar Ensino a Pesquisa com as demandas da sociedade, buscando o comprometimento da comunidade acadêmica com interesses e necessidades da sociedade, em todos os níveis, estabelecendo mecanismos que inter-relacionem o saber acadêmico ao popular;
- e) Incentivar a prática acadêmica que contribua para o desenvolvimento da consciência social e política, formando profissionais-cidadãos;
- f) Participar criticamente das propostas que objetivem o desenvolvimento regional, econômico, social e cultural;
- g) Viabilizar oportunidades de promoção da *práxis* educativa para o educando por meio de diálogos com a sociedade.
- h) Por possuir uma vasta atuação e, conseqüentemente, criar um manancial de dados que são sistematizados, com o objetivo de dar visibilidade à contribuição da Extensão no contexto local, regional e nacional, todas as atividades de extensão são identificadas e classificadas segundo as áreas temáticas propostas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária – PNE:

a) Comunicação

b) Cultura

**I.** Direitos Humanos

**II.** Educação

**III.** Meio Ambiente

**IV.** Saúde

**V.** Tecnologia

**VI.** Trabalho.

Com tudo isso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco possui a responsabilidade de colaborar para a reversão do atual quadro de vulnerabilidades sociais, através da oferta de Educação Profissional e Tecnológica em diversos níveis, assim como da realização de projetos voltados à construção e difusão de novas tecnologias, para favorecer a geração de trabalho, a melhoria das condições de empregabilidade e o aumento da renda dos trabalhadores rurais e urbanos e de suas famílias, sobretudo, através da realização de atividades de extensão e ações comunitárias, no sentido de colaborar para o desenvolvimento econômico e para a inclusão social, observando, nesse processo, a diversidade característica da sociedade brasileira, aprofundando o conceito de cidadania.

#### **1.5.4 Comunicação: relacionamento com a sociedade**

A Comunicação do **IFPE** com a sociedade é realizada por meio de diferentes canais, sendo os principais a Ouvidoria, a Carta de Serviços ao Cidadão e o Serviço de Informação ao Cidadão- e-Sic. Esses órgãos estabelecem o diálogo entre o IFPE e as comunidades interna e externa, por meio de divulgação, prestação de serviços de informações, registro de manifestações, sugestões, dúvidas e críticas, a partir de encaminhamentos e posteriores soluções de demandas, entre outras atividades.

No que se refere à comunicação social, a IFPE mantém contato com as comunidades externa e interna por meio de veículos como a página virtual institucional ([www.IFPE.com.br](http://www.IFPE.com.br)), na qual são publicadas notícias de interesse público, editais relacionados a processos seletivos, divulgação de cursos e ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, além de informações gerais sobre a Instituição, seus setores e suas formas de acesso e contatos públicos, publicações referentes a editais de Concursos Públicos, Vestibular e Licitações, dentre outras ações de Comunicação.

A fim de tornar públicos todos os eventos pertinentes às atividades finalísticas da Instituição, como também as de apoio, existe no IFPE a Assessoria de Comunicação- ASCOM-, responsável, dentre outras ações nessa área, por estabelecer diálogos com a imprensa, regional e nacional, tanto pelo atendimento diário a repórteres e editores que buscam esse setor, quanto pela oferta de matérias a serem levadas a conhecimento público, por meio do envio semanal de releases, de coletivas de imprensa, dentre outras ações.

##### **1.5.4.1 Canais de Acesso do Cidadão ao Órgão:**

#### **1.5.4.1.1 Ouvidoria Geral**

A Ouvidoria Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE - é um CANAL de comunicação que atua como instância da Reitoria, no sentido de promover a interlocução entre a Instituição e as comunidades interna e externa, de modo que as manifestações decorrentes do exercício da cidadania provoquem contínua melhoria dos serviços públicos prestados pela Instituição.

Essa instância do IFPE atua com o objetivo de contribuir para a busca da excelência dos serviços prestados pela Instituição à sociedade e tem natureza mediadora, competindo ao(a) Ouvidor(a) acompanhar, junto às instâncias pedagógicas e administrativas da Instituição, o resultado das demandas, comunicando-os aos interessados, garantindo-lhes, assim, informação e resposta em relação à demanda apresentada.

Exerce, também, um papel colaborativo junto aos demais *campi* do IFPE na busca do aperfeiçoamento dos processos de trabalho e do modelo de gestão da organização, a partir dos elementos obtidos por meio da interlocução com o seu público, tanto interno quanto externo.

A Ouvidoria vem paulatinamente conquistando a confiança e o reconhecimento das comunidades interna e externa aos *Campi*. Esse reconhecimento é observado através do aumento no número de manifestações recebidas, sendo, portanto, um canal de democratização e socialização de informações.

#### **1.5.4.1.2 Carta de Serviços ao Cidadão**

A Carta de Serviços ao Cidadão do IFPE é mais um documento disponibilizado pelo Instituto e que tem por objetivo informar o cidadão sobre os serviços prestados pela Instituição, reunindo informações, com ênfase no Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação, Inovação e Extensão, representando mais um canal de comunicação com a sociedade, em atendimento ao Decreto Federal nº 6.939, de 11 de agosto de 2009.

Assim sendo, nesse instrumento de Comunicação do IFPE com a sociedade, estão delineados os serviços desenvolvidos pela Instituição e colocados à disposição dos cidadãos, corroborando o caráter de Instituição Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, com atuação na Educação Básica, Técnica e Tecnológica.

Nesta Carta, encontra-se delineada a estrutura do IFPE, que é pluricurricular, multicampi e descentralizada, ofertando educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos, sendo constituído pelas seguintes Unidades Jurisdicionadas, para os fins da legislação educacional: *Campus* Abreu e Lima(sede provisória), Afogados da Ingazeira, Barreiros, Belo Jardim, Cabo de Santo Agostinho (sede provisória), Caruaru, Garanhuns, Igarassu (sede

provisória), Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes (sede provisória), Olinda (sede provisória), Palmares(sede provisória), Paulista(sede provisória), Pesqueira, Recife, Vitória de Santo Antão, além de atuar na modalidade de Educação a Distância- EaD.

Nesse documento Institucional, portanto, estão divulgados os compromissos assumidos pela Instituição junto à sociedade em que está inserida. Ao divulgar essa Carta de Serviços ao Cidadão, o IFPE facilita e amplia o acesso aos seus serviços, possibilitando à sociedade que dele se utiliza o controle social das ações desenvolvidas, servindo também de subsídios para a melhoria da qualidade do atendimento a ela prestado.

Dessa maneira, o relacionamento entre o cidadão e a Instituição se realiza de forma transparente, visto que ela estará possibilitando à sociedade fiscalizar e controlar seus serviços por meio de avaliação periódica.

É mister destacar que nesse instrumento está informado que este Instituto possui limite de atuação territorial para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, circunscritos ao Estado de Pernambuco, aplicando-se, no caso da oferta de Ensino a Distância, legislação específica.

Nessa Carta estão, também, delineadas as finalidades, características e objetivos institucionais, além da indicação do número de estudantes matriculados em cursos de formação Técnica e Tecnológica, como também nos de Licenciaturas, Bacharelados, os de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores, os referentes ao Programa de Governo Mulheres Mil, Cursos de Especialização, assim como os relativos ao Mestrado Institucional em Gestão Ambiental e aos Mestrados e Doutorados Interinstitucionais para docentes e servidores técnico-administrativos da Instituição. Há referência, ainda, ao número de estudantes pertinentes ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego- PRONATEC- e a outros desenvolvidos junto a instituições públicas e privadas.

Estão indicadas, ainda, nessa Carta, a Função Social, a Missão e a Visão institucionais, bem como a estrutura organizacional do Instituto como um todo, ou seja, da Reitoria e de todos os seus *Campi*, estando nela descritas todas as competências e atribuições de cada instância que compõe o IFPE, facilitando e ampliando, por conseguinte, o acesso do cidadão aos serviços ofertados pela Instituição, estimulando, dessa forma, a participação do(a) cidadão(ã) na avaliação dos serviços prestados à sociedade.

#### **1.5.4.1.3 e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão)**

Um outro canal de Comunicação do IFPE com a sociedade é o e-SIC (Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão) - Lei Federal nº 12.527- sancionada em 18 de novembro de 2011, que permite a qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhar pedidos de

acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal.

Esse instrumento, portanto, possibilita aos interessados entrar em contato com a Instituição IFPE, a fim de dirimir dúvidas, obter informações específicas aos serviços prestados por ela à sociedade, fazer denúncias, apresentar sugestões, elogios, ampliando e fortalecendo o processo de comunicação desta Instituição com a comunidade em geral.

A partir da utilização dessa ferramenta, o acesso às informações foi ampliado, possibilitando à Instituição traçar um diagnóstico sobre a qualidade dos serviços prestados e sua relevância para a sociedade, o que lhe possibilita ajustar procedimentos e ações, quando necessário, a fim de atender à sua missão, enquanto Instituição de Educação a serviço da coletividade.

Por meio do Sistema e-SIC, além de fazer o pedido, é possível ao (à) cidadão (ã) acompanhar o prazo correspondente à demanda apresentada, por meio do número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por e-mail; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O objetivo, portanto, dessa ferramenta é facilitar a toda e qualquer pessoa o exercício do direito de acesso a informações públicas.

Assim sendo, esse instrumento tem facilitado e ampliado a comunicação das comunidades interna e externa com o IFPE, constituindo-se num elemento facilitador e balizador da qualidade dos serviços prestados, relacionados aos macros processos finalísticos e de apoio deste ente público.

#### **1.5.4.2 Comunicação com a comunidade acadêmica – ASCOM**

##### **A Comunicação no IFPE**

Desenvolver a Comunicação em uma instituição com as características do Instituto Federal de Pernambuco pressupõe, inicialmente, a observação, tanto dos preceitos constitucionais que regem o direito à comunicação no Brasil, quanto ao conceito de comunicação pública. Sem que as noções sobre estes dois pontos norteadores sejam observadas e aplicadas, a efetividade do trabalho tende a ser comprometida.

Dessa forma, cabe observar o que versa a Constituição Federal em seu artigo 5º. Os incisos IV, V, IX, X, XIV, XXXIII e XXXIV garantem, por exemplo, desde a livre manifestação do pensamento e direito de resposta, até o acesso à informação, inclusive de órgãos públicos. Complementarmente, o art. 37, inciso XXII, §1º orienta que “a publicidade dos atos, programas, serviços e campanhas dos órgãos públicos devem ter caráter educativo, informativo ou de orientação social, dela não podendo constar nomes, símbolos ou imagens que caracterizem promoção pessoal de autoridades ou servidores públicos”. Pode-se observar,

portanto, que, depois de longo tempo submetida a um regime autoritário, a comunicação é entendida na Constituição Federal de 1988 como um direito.

Ainda neste sentido, temos o IFPE como uma Instituição Pública de Ensino, o que condiciona as características de suas atividades de Ensino às da Comunicação pública. Sobre este tipo de comunicação, ZEMOR (1995) afirma: “espera-se da Comunicação Pública que sua prática contribua para alimentar o conhecimento cívico, facilitar a ação pública e garantir o debate público”. Jorge Duarte (2009) esclarece esse conceito, elencando cinco eixos para a Comunicação Pública, quais sejam: informação, acesso, transparência, interação e ouvidoria social. O autor ainda orienta que, na Comunicação Pública, o cidadão está em primeiro lugar, devendo sua participação ser estimulada e o acesso ser amplo e transparente de modo que a comunicação seja um direito social.

É importante destacar que a equipe de comunicação do IFPE trabalha tendo clareza dos diversos públicos que atinge. Essa distinção permite melhor direcionar e planejar ações de comunicação, somando aos esforços de trabalho uma visão estratégica que potencializa as atividades desenvolvidas. Dentro dessa concepção, os públicos definidos por grupo, objeto da Comunicação do IFPE, estão assim delineados:

**Internos:**

- a) Estudantes
- b) Servidores (docentes e técnico- administrativos em Educação)
- c) Terceirizados
- d) Estagiários e Bolsistas
- e) Colaboradores (profissionais que atuam na EAD, como Tutores presenciais e a distância).

Misto:

- f) Membros do Conselho
- g) Aposentados.

**Externos:**

- h) Potenciais estudantes
- i) Instituições de Ensino
- j) Poderes executivo, legislativo e judiciário
- k) Empresas
- l) Instituições parceiras
- m) Egressos
- n) Familiares dos estudantes
- o) Imprensa

p) Fornecedores.

Em decorrência disso, pode-se afirmar que trabalhar a Comunicação Pública pressupõe assumir uma perspectiva cidadã, envolvendo temas de interesse público. E, nesses preceitos, têm sido pautadas as ações dos profissionais que compõem a equipe de Comunicação do IFPE.

### **Cenário Atual**

A Assessoria de Comunicação (ASCOM) do IFPE, ligada ao Gabinete da Reitoria, é o setor responsável pelo planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das políticas de comunicação do Instituto Federal de Pernambuco. Suas competências estão dispostas no art. 67 do Regimento Interno da Instituição, cabendo a essa instância institucional, portanto:

I - Assessorar a Reitoria e os *Campi* do IFPE nos assuntos relativos às políticas de comunicação social do IFPE;

II - Desenvolver políticas de comunicação que visem ao pleno desenvolvimento da educação profissional e tecnológica, de acordo com o Projeto Político Pedagógico Institucional e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

III - desenvolver uma política editorial do IFPE que estabeleça a padronização visual e linguística das peças de comunicação;

IV - Gerenciar a imagem institucional na grande imprensa e entre os setores que se relacionam com a Instituição;

V - Coordenar as ações de comunicação nos *Campi* do IFPE;

VII - desenvolver uma comunicação integrada e estratégica, que trabalhe para o pleno desenvolvimento da missão do IFPE;

VIII - desenvolver trabalhos jornalísticos nas áreas de assessoria de imprensa, sendo eles: redação e distribuição de relises, acompanhamento de matérias, montagem e atualização de mailling e montagem e avaliação de clipagem;

IX - Desenvolver trabalhos jornalísticos nas áreas de redação para meios de Internet, sendo eles: atualização do conteúdo informativo do site, qualificação de dados sobre acesso às informações do site, avaliação sobre acessibilidade e qualidade de informação do site, redação e envio de newsletter, avaliação do feedback da mesma e monitoramento de mídias sociais;

X - Desenvolver trabalhos jornalísticos nas áreas de redação para comunicação interna, sendo eles: desenvolvimento de uma linha editorial para os veículos de comunicação interna, planejamento e redação de jornal institucional e avaliação do jornal institucional entre seus diversos públicos;

XI - consolidar, através de peças de comunicação visual, as ações, projetos e eventos do IFPE;

XII - desenvolver trabalhos em mídia eletrônica e registro de audiovisual;

### XIII - executar outras atividades correlatas que lhe venham a ser atribuídas

Convém ressaltar, portanto, que as ações de Comunicação no âmbito institucional ocorrem, conforme as suas competências, de forma sistêmica, tanto no âmbito da Reitoria, quanto de forma descentralizada, através das assessorias dos *campi*, subordinados às suas respectivas diretorias, que possuem em sua estrutura um setor voltado à Comunicação. Essa estrutura, entretanto, ainda não está implantada em algumas Unidades que formam a Instituição, todavia as ações de Comunicação nelas desenvolvidas ocorrem sob a orientação da ASCOM da Reitoria.

A equipe de Comunicação do IFPE é formada por Jornalistas, Tecnólogo em Marketing, Relações Públicas, Programadoras Visuais, Técnico em Audiovisual, além de estagiários de Jornalismo, Cinema e Design Gráfico, profissionais de Comunicação com formação em Jornalismo, lotados nos *campi* Barreiros, Caruaru, Garanhuns, Ipojuca, Vitória de Santo Antão, Recife e também na Diretoria de Educação a Distância.

Convém destacar que o Regimento Geral do IFPE não estabelece as atribuições dos setores de Comunicação dos *campi*, nem mesmo os prevê. O referido documento delega a competência aos Diretores-Gerais, conforme artigo 77, inciso XVI: *“coordenar a política de comunicação social e informação do Campus, em consonância com a política de comunicação social do Instituto”*.

Dessa forma, devido às especificidades dos *Campi* que compõem o Instituto, não há padronização na estrutura organizacional referente à área de Comunicação. Porém alguns *Campi*, em seus Regimentos Internos, estabelecem o setor de comunicação. Em outros, as competências permanecem no âmbito do gabinete dos Diretores-Gerais ou são delegadas a setores diversos, estabelecidos para objetivos institucionais específicos. Destaque-se que a equipe de programação visual da Reitoria dá suporte a todos os *campi* da Instituição, uma vez que não há profissionais com formação nessa área em nenhuma das Unidades do IFPE.

Na Reitoria, estão lotados três Jornalistas, um Tecnólogo em Marketing, uma Relações Públicas, duas Programadoras Visuais, um Técnico em Audiovisual, além de um estagiário de Jornalismo, um de Cinema e três que cursam Design Gráfico. Essa estrutura é responsável pelo atendimento aos *campi* Afogados da Ingazeira, Belo Jardim, Pesqueira, Abreu e Lima, Cabo de Santo Agostinho, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Palmares e Paulista, onde ainda não há profissionais ocupando cargos na área de Comunicação. Ainda é dado apoio aos *campi* que possuem jornalistas, quando esses estão em período de férias ou estão afastados por outros motivos.



Com essa estrutura, a Equipe de Comunicação do IFPE realiza:

-Alimentação do Portal institucional que, em sua estrutura, hospeda as páginas virtuais de todos os *campi* e da Diretoria de Educação a Distância, cada uma delas com áreas destinadas à publicação de notícias e a outros campos de informação.

-Edição semanal do boletim eletrônico *e-Acontece*

-Produção mensal do jornal impresso *Acontece*, com 12 páginas

-Elaboração de releases para envio à imprensa

-Atendimentos aos veículos de comunicação

-Suporte à organização dos eventos institucionais, algumas vezes com a participação nas comissões organizadoras dos referidos eventos, desde a concepção e produção de peças gráficas, passando pela divulgação, até cobertura jornalística e registro fotográfico

-Administração de contas em mídias sociais, atuando desde a produção de conteúdos até a interação com os usuários

-Edição de Jornal Mural

-Produção de material gráfico de divulgação institucional, sendo banners, folders, panfletos, cartazes e cartilhas os mais frequentes.

-Desenvolvimento de campanhas solicitadas pelas Pró-Reitorias, Diretorias e Assessorias Sistêmicas e também pelos *Campi*.

-Clipping impresso e eletrônico com as notícias veiculadas sobre a Instituição e também com aquelas de interesse institucional, com estatística de clípagem e com relatório de avaliação e tabela de clípagem.

-Concepção e acompanhamento de campanhas de divulgação dos processos seletivos, vestibulares e concursos.

-Criação e produção de documentos institucionais.

-Fiscalização e acompanhamento de contratos para produção de material gráfico de divulgação como papelaria, banners, bolsas e outras peças gráficas.

-Elaboração de slides para gestores que realizam apresentações sobre o IFPE em eventos externos e internos.

-Ações de endomarketing voltadas para servidores como a elaboração de cartões mensais de aniversariantes e eventos institucionais.

-Acompanhamento de entrevistas concedidas à imprensa em nome do IFPE.

-Gravação de áudio ou filmagem de reuniões e eventos institucionais.

-Elaboração de material audiovisual para atender às demandas específicas.

Em relação à estrutura física, a ASCOM/Reitoria conta com equipamentos adequados à realização do trabalho, como máquinas fotográficas profissionais, computadores com configurações adequadas para a produção e execução de material gráfico e audiovisual, câmeras de vídeos, gravadores e microfones, por exemplo.

### **Breve Diagnóstico**

Uma análise sobre o cenário da comunicação no IFPE permite constatar que a diversidade de especialidades profissionais que compõe a equipe, fruto, dentre outros aspectos, de uma nova visão de gestão pública, mais moderna e multidisciplinar, pode ser considerada um importante ponto forte, ainda mais quando se imagina a complexidade de atividades e processos desenvolvidos em uma instituição que se expande como nunca antes. Certamente se tem, com a diversidade destacada, maior capacidade para o desenvolvimento de processos de comunicação integrada, correspondendo a contento às crescentes demandas institucionais.

Na mesma direção, as diferentes características e visões profissionais têm produzido um ambiente favorável a pró atividade e novas ideias surgem na medida em que os servidores podem atualizar seus conhecimentos e aliar a isso o valioso *know how* dos profissionais com mais tempo na Instituição. Estes, dotados de visão mais sistêmica dos fluxos institucionais, realizam, além do intercâmbio de conhecimento com os profissionais mais novos, o importante papel de interlocução com os profissionais lotados nos *outros campi*, o que permite ações conjuntas e trabalhos articulados importantes pontos positivos notados atualmente.

Os fatores destacados contribuem, ainda, para o crescimento quantitativo e qualitativo da comunicação institucional, especialmente nos últimos quatro anos. O quadro de pessoal, cujo número foi mais que duplicado, somado à aquisição de equipamentos necessários à realização do trabalho e ao aperfeiçoamento da contratação de serviços gráficos deram subsídios para um melhor atendimento às demandas provenientes das ações de comunicação do Instituto.

Ao longo desse período, portanto, foram criados novos produtos de comunicação, como publicações impressas e eletrônicas e os procedimentos de trabalhos foram aperfeiçoados. Destaque-se, ainda, a publicação da portaria que regulamentou os prazos e tipos de serviços solicitados por outros *campi* e setores à ASCOM/Reitoria.

Uma outra ação a ser destacada diz respeito à atuação nas redes sociais, especificamente no Facebook, o que colaborou para um crescimento constante do número de seguidores da página institucional presente nessa rede, saltando de cerca de 10 mil para aproximadamente 26 mil. Esse canal permitiu a melhoria do relacionamento da Instituição com seus públicos interno e externo, através da produção de conteúdos específicos para essa mídia e da interação, buscando

responder a todos os questionamentos ali realizados. Também cresceu a presença do IFPE na imprensa, seja em veículos de televisão, rádio, jornal, ou em canais na internet.

Todas essas iniciativas colaboraram para o processo de consolidação da imagem do IFPE, ainda em andamento, num plano regional, ao mesmo tempo em que, num plano nacional, houve esforços na apresentação à sociedade dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, através de ações do Governo Federal.

Essas novas instituições, criadas em 2009, carregam uma história centenária de prestação de serviços voltados à Educação Profissional. Desde seu surgimento, receberam diferentes nomenclaturas e coube ao Governo e às próprias instituições, a missão de trabalhar sua nova marca, revelando uma nova institucionalidade, aliada às políticas públicas do Estado.

As ações de comunicação do IFPE, mesmo diante desse quadro de aprimoramento e atualização, ainda precisam ser fortalecidas em alguns dos seus *campi*, com a contratação de novos servidores, para executar as atividades específicas dessa área, e com a aquisição de equipamentos específicos às necessidades dessa área, como os já existentes na Reitoria.

Uma outra demanda desse setor diz respeito à aquisição de equipamentos para armazenar o material decorrente da alta produção de conteúdos, sendo os arquivos mais pesados os referentes às artes gráficas, áudio e vídeos. Havendo, portanto, a necessidade de se definir espaço suficiente para esse armazenamento, seja em memórias físicas como hd's externos, seja no servidor do Instituto ou em nuvens. Existe também a necessidade de se criar um sistema de catalogação desses arquivos, a fim de facilitar a localização deles, evitando-se que muitos desses registros sejam perdidos, uma vez que materializam a memória institucional.

Convém destacar que, dentro da visão de fortalecimento das ações de Comunicação do Instituto, houve um aumento significativo do quadro de profissionais específicos dessa área. Porém ainda há a necessidade de se incrementar esse quantitativo, a fim de maior e melhor atender as demandas do Instituto, principalmente em decorrência dos sete novos *Campi* ligados à Expansão III do IFPE, sendo essa uma das metas a ser atingida pela Instituição. Certamente uma equipe mais numerosa acentuaria as capacidades existentes, desafogaria alguns setores e atenderia às expectativas de forma ainda mais satisfatória.

Assim, considerando o processo de expansão do Instituto nos últimos anos e todos os desdobramentos dele decorrentes, o incremento do quadro funcional de comunicação e os novos conceitos assumidos, pautados numa lógica participativa, cooperativa e integrada, permitem vislumbrar um cenário positivo de oportunidades de atuação, sobretudo na diversificação das atividades, no alcance de um número cada vez maior de pessoas e na

uniformização de processos e fluxos em todos os *Campi* onde a Instituição desenvolve atividades.

### **Objetivo Geral**

Utilizar as ferramentas de Comunicação para auxiliar o Instituto Federal de Pernambuco na consolidação de sua imagem e identidade institucional, bem como no cumprimento de sua missão “de promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, comprometida com uma prática cidadã e inclusiva, de modo a contribuir para a formação integral do ser humano e para o desenvolvimento sustentável da sociedade”.

### **Objetivos Específicos**

1. aprimorar os fluxos de Comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade às ações e serviços prestados à sociedade.
2. consolidar o relacionamento institucional com a sociedade, viabilizando canais de *feedback*, como forma de sinalizar a manutenção e ajustes das ações.
3. otimizar a gestão da Comunicação no Instituto.
4. fortalecer ações de Comunicação estratégica de forma integrada.
5. estimular a conscientização de todos os atores da Instituição quanto a suas responsabilidades na construção da imagem e da identidade organizacional.

## Ações de Comunicação a serem desenvolvidas no período referente a este Planejamento

### Estratégico:

Objetivos Específicos Atendidos					Ações Estratégicas	Unidade de Mensuração	Período de Execução			
1	2	3	4	5			2015	2016	2017	2018
1 Aprimorar os fluxos de comunicação entre o IFPE e seus diversos públicos, dando maior visibilidade de as ações e serviços prestados à sociedade	2 Consolidar o relacionamento institucional com a sociedade, viabilizando canais de feedback, como forma de sinalizar a manutenção e ajustes das ações	3 Otimizar a gestão da comunicação no Instituto	4 Fortalecer ações de comunicação estratégica de forma integrada	5 Estimular a conscientização de todos os atores da Instituição quanto a suas responsabilidades na construção da imagem e da identidade organizacional						
					III FMEPT	Apoio à realização do evento	X			
					Mural Eletrônico	Mural instalado	X	X	X	
					Reformulação do Portal do IFPE	Portal reformulado	X			
					Estatística de Clipagem	Relatório produzido e divulgado	X	X	X	
					Elaboração do Portfólio do IFPE	Portfólio elaborado e divulgado	X		X	
					Desmembramento das páginas do Facebook e capacitação de pessoal para operação	Acesso às novas páginas	X			
					Adequação do canal	Canal reformulado	X	X		

					<b>IFPE no Youtube</b>					
					<b>Elaboração integrada e participativa das campanhas de vestibular</b>	Registro de reuniões e matérias da campanha	X	X	X	X
					<b>Reformulação da Newsletter</b>	Nova versão disponível	X	X		
					<b>Regularização da periodicidade do jornal Acontece</b>	10 edições produzidas por ano	X	X		
					<b>Renovação do Banco de Imagens</b>	Visita realizada e banco de imagens atualizado	X		X	
					<b>Criação de estratégias de comunicação com as comunidades rurais</b>	Estratégias criadas	X	X	X	X
					<b>Criação de Twitter e Instagram</b>	Contas criadas		X		
					<b>Criação do Manual de Redação Jornalística do IFPE</b>	Manual criado e divulgado		X	X	
					<b>Elaboração da Política de Comunicação</b>	Documento elaborado e publicado		X	X	X
					<b>Criação do Guia de Utilização da Marca do IFPE e identidade visual</b>	Documento elaborado e publicado		X		
					<b>Edição de Vídeo Institucional</b>	Vídeo editado e disponibilizado		X		X

					<b>Desenvolvimento de campanha de comunicação interna</b>	Campanha realizada		X	X	X
					<b>Criação de calendário de visitas guiada</b>	Calendário criado		X	X	X
					<b>Realização de pesquisas de opinião e avaliação</b>	Pesquisas realizadas		X	X	X
					<b>Criação de rotina de acompanhamento de ações</b>	Dados coletados e relatórios produzidos		X	X	X
					<b>Aproximação com o setor de Ouvidoria</b>	Registro de ações conjuntas		X	X	X
					<b>Capacitação dos comunicadores para desenvolver <i>media training</i></b>	Capacitação realizada		X		
					<b>Orientação com responsáveis pela comunicação nos campi sobre programação visual</b>	Treinamento realizado		X	X	
					<b>Desenvolvimento de ações de marketing junto a empresas</b>	Ação desenvolvida		X	X	X
					<b>Estabelecimento de um banco de pautas</b>	Banco de dados estabelecido		X	X	X
					<b>Aquisição de equipamentos e materiais para o atendimento das</b>	Equipamentos adquiridos		X	X	X

					<b>demandas do setor</b>					
--	--	--	--	--	------------------------------	--	--	--	--	--

Observando as perspectivas institucionais no nível macro e tendo em vista os objetivos acima elencados, estão programadas para os quatro anos deste Planejamento Institucional as seguintes atividades:

### **III FMEPT**

Participar, em 2015, no período de 26 a 29 de maio, da organização, mobilização, divulgação, produção de peças gráficas e cobertura, por meio de diferentes mídias, da terceira edição do Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, realizada no Centro de Convenções de Pernambuco. Esse evento reuniu mais de 21 mil e quinhentos participantes interessados em debater a temática: Educação, Cidadania e Inovação.

Objetivos Específicos relacionados: 1 e 2.

### **Mural Eletrônico**

Instalar na Reitoria do IFPE, no mês de abril, Mural Eletrônico cujo objetivo é informar servidores, estudantes e demais pessoas sobre ações importantes no âmbito institucional, por meio de notas com linguagem leve e dinâmica e com forte apelo do uso de imagens. Dentre essas notas, terão prioridade as informações sobre futuros eventos e acontecimentos relevantes já realizados, notícias relacionadas ao IFPE e à educação de modo mais amplo, resultados de editais e outras pautas de interesse do público interno e externo da Instituição. Observando esse propósito, serão editados vídeos semanais, atualizados conforme a ocorrência de novos acontecimentos.

**Objetivos Específicos Relacionados: 1, 4 e 5.**

### **Reformulação do Portal do IFPE**

Dar continuidade, em 2015, à reformulação do Portal do Instituto na Internet, iniciada em 2014. A nova interface seguirá o modelo disponibilizado pelo Poder Executivo para as suas entidades e órgãos, denominado Portal Padrão. Antes do início das modificações, a Equipe de Comunicação teve a preocupação de elaborar duas diferentes pesquisas, uma para os usuários de um modo geral e outra para os gestores de cada setor, a fim de perceber as informações mais relevantes para cada tipo de público, além de outras características de acesso que poderiam facilitar a adaptação à nova ferramenta, bem como facilitar a comunicação com o público do IFPE. A partir desses resultados, as equipes de comunicação e TI têm trabalhado para finalizar a arquitetura da informação e realizar posteriormente a alimentação do Portal, de forma que



esteja disponível para uso até o fim do ano de 2015. Esta atividade envolve ainda um treinamento para a qualificação do pessoal responsável pela gestão da ferramenta em cada um dos *Campi* da Instituição, de modo que eventuais ruídos sejam suprimidos e que o novo Portal desempenhe seu papel com todo potencial que possui.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

#### **Estatística de Clipagem**

Mensurar, por meio de registros estatísticos, tomando como ano base 2015, a frequência com que são publicadas matérias ou notas relacionadas à Instituição, tendo o entendimento de que medir a efetividade das ações desenvolvidas é tão importante quanto a tarefa de desenvolvê-las. Com base nesse entendimento, a equipe de Comunicação do Instituto Federal de Pernambuco já está adicionando à já tradicional prática de clipagem de notícias veiculadas na mídia, a prática de realizar essa mensuração. Ressalte-se que, com o advento das estatísticas, é possível melhor direcionar esforços e gerenciar a imagem institucional, dando à equipe a capacidade de desenvolver um trabalho ainda mais efetivo.

**Objetivos Específicos relacionados: 1,3, 4 e 5.**

#### **Elaboração do Portfólio do IFPE**

Elaborar novo Portfólio do Instituto com o intuito de atualizar informações referentes a ações, programas, projetos desenvolvidos pela Instituição, serviços e cursos oferecidos, bem como outros dados institucionais, disponibilizando-os à sociedade. A equipe de comunicação tem trabalhado na elaboração do Portfólio do Instituto. Essa publicação permitirá, por exemplo, que potenciais estudantes saibam mais sobre cursos disponíveis no IFPE, e também que empresas e entidades conheçam melhor as possibilidades de atuação junto à Instituição, estimulando-as, dentre outras ações, ao estabelecimento de parceiras.

Esse documento, que será impresso e distribuído amplamente, trará maiores detalhes sobre a estrutura curricular e os potenciais campos de atuação para o profissional formado em cada um dos cursos ofertados pelos *campi* do Instituto, assim como infográficos, imagens e conteúdos escritos que detalharão melhor projetos relevantes desenvolvidos pelo IFPE. Em 2015, já foi dado início a esse trabalho, com a realização de registros fotográficos em todos os *campi* da Instituição para ilustrar o Portfólio, bem como com a coleta e elaboração de material textual, para a alimentação do conteúdo, o que certamente renderá frutos por muitos anos. Em 2017, a equipe pretende renovar o documento, adaptando-o às novas características dos cursos e da Instituição.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 4 e 5.**

#### **Desmembramento das páginas do Facebook e capacitação de pessoal para operação**

Fortalecer as ações já desenvolvidas há vários anos pela Instituição, no que se refere à utilização do Facebook pelo IFPE, como importante fator de interação com o público. No momento em que foi consolidado o modelo de Instituto Federal, a opção estratégica da Instituição foi por unificar a página, canalizando todas as postagens relacionadas aos diversos *campi*, como forma de fortalecer a imagem institucional, uma vez que mais de uma Instituição havia se tornado IFPE. Passado o tempo, entretanto, observou-se a necessidade de desmembramento das páginas, dando maior autonomia e flexibilidade a cada um *dos campi* e à Reitoria, atingindo-se mais efetivamente cada um dos públicos desejados, tais como estudantes e servidores de determinadas localidades. Somado a isso, a comunicação desenvolve atualmente um esforço para realizar uma capacitação na área de mídias sociais, a fim de proporcionar aos responsáveis pela gestão dessa ferramenta, melhor capacidade de geri-la.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3 e 5.**

#### **Adequação do canal IFPE no Youtube**

Adequar o canal do IFPE no Youtube, ação iniciada em 2015, com vistas a um melhor cenário nos anos subsequentes. Esse canal, já existente, será operacionalizado por servidores que passarão por treinamento específico e, semanalmente, também receberá novos materiais audiovisuais. O referido canal terá constante interação com o Novo Portal, já que faz parte da formatação do site promover destaque para material audiovisual, estimulando, assim, sua produção e publicidade.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2 e 5.**

#### **Elaboração integrada e participativa das campanhas de vestibular**

Definir novas estratégias de ação, objetivando conceber as campanhas do vestibular institucional, utilizando nesse processo dinâmicas de trabalho participativo, envolvendo todos os *Campi*, tendo em mente uma perspectiva integrada e democrática de trabalho, levando em consideração as potencialidades de todos os profissionais envolvidos na comunicação do IFPE. Essa demanda surgiu por parte dos profissionais lotados nos *campi*, ao sentirem que poderiam dar mais contribuições ao processo e torná-lo mais próximo à realidade de suas respectivas localidades de trabalho.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

#### **Reformulação da Newsletter**

A **Newsletter**, ferramenta de comunicação com edições semanais, possui grande importância no processo de interação do IFPE com seus servidores. Seu formato digital permite um alcance rápido e ágil, e o formato de suas notas possibilita a transmissão de informações em um curto espaço de tempo. Em 2015, busca-se a inserção de hiperlinks que permitirão a relação com

outras fontes, visando complementar as informações repassadas. Para o próximo ano, a equipe pretende ampliar o alcance dessa ferramenta.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 3 e 4.**

#### **Regularização da periodicidade do Jornal Acontece**

Regularizar a periodicidade do Jornal ACONTECE, produzido pelo IFPE desde o ano 2004. Esse canal de comunicação Institucional passou por notórias modificações em seu formato, tendo incorporado novas tendências, tanto no visual, como na disposição das matérias. Sua edição obedece a uma periodicidade mensal, com exceção dos meses de janeiro e julho, quando as atividades letivas estão em período de recesso. Entretanto, devido a problemas operacionais, houve descontinuidade na periodicidade desse jornal. Para solucionar este problema, a equipe de comunicação redobrá esforços no sentido de garantir a correta periodicidade para as próximas edições do jornal.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 3 e 4.**

#### **Renovação de Banco de Imagens -**

Renovar, periodicamente, o Banco de Imagens do IFPE. Esta atividade possui estreita relação com a elaboração do Manual de Cursos e com a reformulação do site da Instituição. Desde maio de 2015, a equipe de comunicação da Reitoria realiza visitas aos *campi*, sobretudo aos que não possuem comunicadores, para realizar registros fotográficos a serem utilizados no Novo Portal, no Catálogo de Cursos e para a atualização do Banco de Imagens da Instituição. Essa ação é importantíssima, a fim de que a realidade *dos campi* seja retratada com maior fidelidade e para que as notícias a serem publicadas em um futuro próximo possam estar cada vez melhor ilustradas, com imagens atuais e relacionadas aos assuntos tratados. Esse trabalho deverá ser realizado novamente em 2017.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 3, 4 e 5.**

#### **Criação de estratégias de comunicação junto a comunidades rurais**

**Criar estratégias de comunicação junto a comunidades rurais, realizando** reuniões e encontros específicos com conselhos municipais, visando obter novas informações pertinentes a essas comunidades, produzindo materiais impressos específicos, para atender às peculiaridades desse público. Ressalte-se que o IFPE possui três *campi* com características predominantemente agrícolas: Vitória de Santo Antão, Barreiros e Belo Jardim. Nestes *campi*, a maior parte dos cursos ofertados tem relação com as atividades desenvolvidas nesse tipo de ambiente específico.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3 e 4.**

#### **Criação de Twitter e Instagram**

Criar **Twitter e Instagram**, a fim de ampliar ainda mais o alcance das ações de comunicação do IFPE, observando as possibilidades oferecidas por estas duas redes sociais criando contas para a Instituição nesses dois formatos. Os servidores responsáveis por gerenciar essas contas também serão submetidos a treinamento para dar melhor fluidez ao trabalho.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3 e 5.**

#### **Criação do Manual de Redação Jornalística do IFPE**

**Criar Manual de Redação Jornalística do IFPE**, visando dar maior dinamicidade aos processos de criação e edição de conteúdo jornalístico pelos profissionais da instituição. Esse Manual conterá orientações básicas para as publicações, de modo a deixá-las homogêneas. Esta ação tende a beneficiar, inclusive, novos profissionais que venham a ingressar no Instituto, dando-lhes melhores subsídios para a boa escrita e formatação.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 3 e 5.**

#### **Elaboração da Política de Comunicação**

Elaborar a Política de Comunicação do IFPE, em conjunto com todos os profissionais da área, lotados na Instituição, constituindo-se, para essa finalidade, Comissão específica, objetivando-se, com essa ação, construir documento norteador das ações de Comunicação institucional, tornando-o público.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

#### **Criação do Guia de Utilização da Marca do IFPE e identidade visual**

**Criar o Guia de Utilização da Marca do IFPE e identidade visual**, em consonância com a elaboração da Política de Comunicação e do Manual de Redação do IFPE, visando estabelecer padrões para o uso da marca institucional, de modo a manter a uniformidade do modelo estabelecido, obedecendo às regras pré-determinadas no referido documento. Essa ação terá impacto positivo no estabelecimento da imagem institucional e dará melhor fluidez e dinamicidade à atividade profissional dos programadores visuais do Instituto.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

#### **Edição bianual de Vídeo Institucional**

**Editar**, com periodicidade mínima de dois anos, um vídeo institucional, a ser disponibilizado, tanto no canal do Youtube, quanto no novo portal e nas redes sociais utilizadas pelo IFPE. Esse material certamente auxiliará na comunicação da Instituição com o público a que se destina, que hoje opta por estratégias diferentes de comunicação e é cativado por propostas audiovisuais com linguagens acessíveis e direcionadas.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 4 e 5.**

#### **Desenvolvimento de campanha de comunicação interna**

Desenvolver campanha de comunicação interna, pautada no dia-a-dia dos servidores e nas contribuições que eles têm a dar sobre aspectos gerais e específicos das dinâmicas internas da Instituição. Essa atividade tem como objetivo perceber os aspectos que direcionam e motivam os trabalhos dos servidores do Instituto, bem como suas eventuais críticas e sugestões, no sentido de melhorar o ambiente interno de trabalho.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 3 e 5.**

#### **Criação de calendário de visitas guiadas**

**Criar, nos próximos cinco anos, calendário de visitas guiadas ao Instituto, trazendo** para as dependências da Instituição um público potencial, turmas de estudantes, mostrando-lhes que o IFPE poderá ser seu próximo ambiente acadêmico, sendo essa uma excelente estratégia para ambientar futuros estudantes e aguçar seu desejo em fazer parte da Instituição. Para esta atividade, será de grande importância o relacionamento com outras instituições de ensino, sobretudo as de Ensino Fundamental e Médio.

**Objetivos Específicos Relacionados: 1, 2 e 5.**

#### **Realização de pesquisas de opinião e avaliação**

**Realizar pesquisas de opinião e avaliação**, a fim de obter informações sobre a percepção e expectativas do público em relação ao IFPE. Essa pesquisa é uma ferramenta indispensável na implementação das ações de comunicação estratégica planejadas, uma vez que a investigação proporciona uma melhor avaliação sobre o resultado das ações propostas e subsidia a tomada de decisões. Para os próximos anos, a intenção é instituir uma cultura de pesquisas para avaliação de ações realizadas, bem como para embasamento de novas atividades.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3 e 4.**

#### **Criação de rotina de acompanhamento de ações**

Criar rotina de acompanhamento das ações de Comunicação do IFPE, visando estabelecer mecanismos de monitoramento das mais variadas atividades relacionadas a essa área, bem como para melhor direcionar e gerenciar os fluxos de todas as ações de Comunicação do Instituto, a exemplo da experiência exitosa realizada, referente à clipagem das informações. Dentro ainda dessa ação, o levantamento de dados deverá ser praticado para os próximos anos.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3 e 4.**

#### **Aproximação com o setor de Ouvidoria**

Criar mecanismos de aproximação com o setor de Ouvidoria do Instituto, importante ferramenta para o entendimento dos anseios da sociedade em relação às atividades desenvolvidas pela instituição, definindo estratégias de ação, a fim de trabalhar em parceria

com essa instância do IFPE, objetivando desenvolver relatórios para avaliação da comunicação e assessoramento na solução de demandas institucionais que influenciem na posição da instituição perante a opinião pública.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

**Capacitação dos comunicadores para desenvolver *media training***

Capacitar os comunicadores da Instituição, para desenvolverem, junto aos gestores do IFPE, um trabalho de *media training*, preparando-os para se comunicarem diretamente com a imprensa, gerando um incremento positivo na manutenção positiva da imagem institucional.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2, 3, 4 e 5.**

**Orientação sobre programação visual aos responsáveis pela comunicação nos *campi***

**Orientar os responsáveis pela comunicação nos campi sobre programação visual**, visando realizar, nos próximos anos, orientações junto aos responsáveis pela Comunicação nos *campi*, sobre noções básicas de programação visual, de modo a lhes fornecer subsídios para a realização de pequenas demandas, desafogando a alta quantidade de pedidos que chega à Reitoria e dando maior padronização aos diferentes trabalhos desenvolvidos pela Instituição nesta área.

**Objetivos Específicos relacionados: 3, 4 e 5.**

**Desenvolvimento de ações de marketing junto a empresas da área.**

Desenvolver **ações de marketing junto a empresas dessa área**, objetivando estreitar a relação entre elas e o Instituto, principalmente no que diz respeito a possibilidades de estágio e oportunidades de emprego para os estudantes egressos. Essa atividade prevê a realização de visitas às empresas e elaboração de material direcionado, com o intuito de promover aos estudantes e às futuras parceiras, ganhos múltiplos que certamente refletirão positivamente no IFPE como um todo.

**Objetivos Específicos relacionados: 1, 2 e 4.**

**Estabelecimento de um banco de pautas**

**Criar um banco de pautas**, a fim de manter sempre atualizado o fluxo de informações nos espaços destinados à comunicação interna e externa do IFPE com seus diferentes públicos, utilizando as várias ferramentas de comunicação de que dispõe, tendo em vista a diversidade de mídias e redes sociais a serem exploradas pela Instituição nos próximos anos.

O intuito da atividade é não deixar que eventuais ausências de matérias ou quaisquer outras motivações que dificultem a imediata realização do trabalho prejudiquem a atualização dos espaços destinados à comunicação com os diferentes públicos.

Tendo em vista a diversidade de mídias e redes sociais a serem exploradas pelo IFPE nos próximos anos, a equipe de comunicação terá a preocupação de manter um banco de pautas para atualização constante das ferramentas de comunicação. O intuito da atividade é não deixar que eventuais ausências de matérias ou quaisquer outras motivações que dificultem a imediata realização do trabalho prejudiquem a atualização dos espaços destinados à comunicação com os diferentes públicos.

#### **Objetivos Específicos relacionados: 1, 3 e 4.**

##### **Aquisição de equipamentos e materiais para o atendimento das demandas do setor.**

Adquirir equipamentos e materiais para o atendimento das demandas do setor de Comunicação do IFPE, a fim de desenvolver, com maior eficiência e eficácia, as atividades próprias desse setor, tendo em vista que, com a inserção dos sete novos *Campi ao Instituto*, houve um acréscimo no volume de ações a serem desenvolvidas pela ASCOM/Reitoria.

Dado o elevado volume de ações desempenhadas pela ASCOM/Reitoria, acentuado pela inauguração dos novos campi da Instituição, os equipamentos e materiais necessários à realização dos trabalhos da comunicação do IFPE necessitam de incremento constante. Inicialmente, seriam necessários equipamentos como nobreaks, hd's externos para armazenamento de fotografias, vídeos e outros arquivos, assim como uma impressora colorida com função copiadora e novos computadores que correspondessem às necessidades, principalmente, de programação visual e audiovisual. Máquinas de gráfica, como uma guilhotina de pequeno porte, por exemplo, e aparelhos para auxílio do trabalho audiovisual, como fones de ouvidos, também são aquisições que devem ser pleiteadas pela ASCOM.

##### **1.5.4.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)**

A avaliação, atualmente, é um dos temas que mais adquiriu destaque no âmbito das políticas educacionais, uma vez que a sociedade em seu conjunto está cada vez mais ciente de sua relevância e de suas repercussões no tocante à necessidade de alcançar melhores perspectivas de qualidade educacional. Esse aspecto indica um cenário de transformação na maneira como a sociedade concebe e aplica a avaliação, apresentando relevantes e numerosas transformações na concepção e prática da avaliação no âmbito do campo das instituições educacionais.

Nesse contexto, a avaliação institucional apresenta-se como uma prática avaliativa caracterizada por um processo contínuo, através do qual uma instituição gera mecanismos capazes de identificar e construir conhecimentos que lhe permitam aperfeiçoar a sua gestão acadêmica e administrativa, bem como sua identidade institucional, conhecendo sua própria realidade; buscando compreender as variáveis e os indicadores relacionados ao seu

desempenho e finalidades institucionais. Além disso, promove na Instituição a ampliação do alcance dos processos (valores) de democratização das tomadas de decisões, circunscrevendo-as ao limiar dos critérios da transparência e da qualidade demandada pela sociedade

A Comissão Própria de Avaliação do IFPE, portanto, é uma instância que desenvolve ações de acompanhamento avaliativo das dimensões institucionais, e a institucionalização dessas práticas de avaliação colaborará com a Gestão, no sentido de aprimorar as análises de resultados obtidos e as decisões a serem tomadas, para promover a melhoria e consolidação da Educação Superior no Instituto.

É importante destacar que a avaliação institucional interna, realizada por essa Comissão, possibilita à Instituição conhecer os seus pontos fortes, além de fomentar análises e estratégias de gestão acadêmica e administrativa, sendo um importante instrumento para perceber os limites e as perspectivas da ação institucional, constituindo-se como mais um instrumento que propicia à Instituição a possibilidade de rever concepções, práticas, projetos acadêmicos e formas de gestão, sendo realizada por meio de um processo sistemático de observação, acompanhamento e interpretação do desenvolvimento institucional, pela comunidade e equipe gestora, associado à ampla divulgação dos resultados obtidos e das decisões tomadas, atendendo ao que está disposto na Lei do SINAES.

Com base nesse pressuposto e, fundamentado na referenciada Lei do SINAES (Lei nº 10.861/04), a Comissão Própria de Avaliação do IFPE (CPA) propõe-se, por meio das ações de avaliação institucional interna, desenvolver novas estratégias para a reformulação dos processos e políticas de avaliação da Educação Superior no Instituto Federal de Educação de Pernambuco (IFPE, postando, anualmente no Sistema e-MEC , o Relatório Final da Avaliação realizada.

#### **1.5.4.4 Comissão de Ética**

A Comissão de Ética do IFPE é uma instância instituída pelo Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, e tem como finalidade zelar pela aplicação do Código de Ética Profissional do Servidor Público, devendo apurar, mediante denúncia ou de ofício, condutas em desacordo com as normas éticas estabelecidas, além de recomendar, acompanhar e avaliar, no âmbito da instituição, o desenvolvimento de ações que vissem à disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas e comportamento ético próprios do servidor público, uma vez que os agentes públicos devem observar, na sua conduta, os princípios norteadores do Código de Ética Profissional do Servidor Público, dentre os quais destacam-se compromisso com a justiça social, equidade, diversidade, cidadania, ética, sustentabilidade, transparência e gestão democrática.



Essa Comissão está integrada ao Sistema de Gestão de Ética do Poder Executivo Federal, sendo vinculada à Comissão de Ética Pública da Presidência da República, gozando de plena autonomia em relação aos dirigentes da Instituição.

Os trabalhos dessa Comissão são desenvolvidos, observando os preceitos legais, atentando para a agilidade nos trâmites, atuando com independência e imparcialidade na apuração dos fatos e resguardando a proteção da honra e da imagem da pessoa investigada e a identidade do denunciante.

